



Audiência Pública

2º Quadrimestre de 2007

art. 9º, § 4º, da Lei Complementar Federal nº 101/00

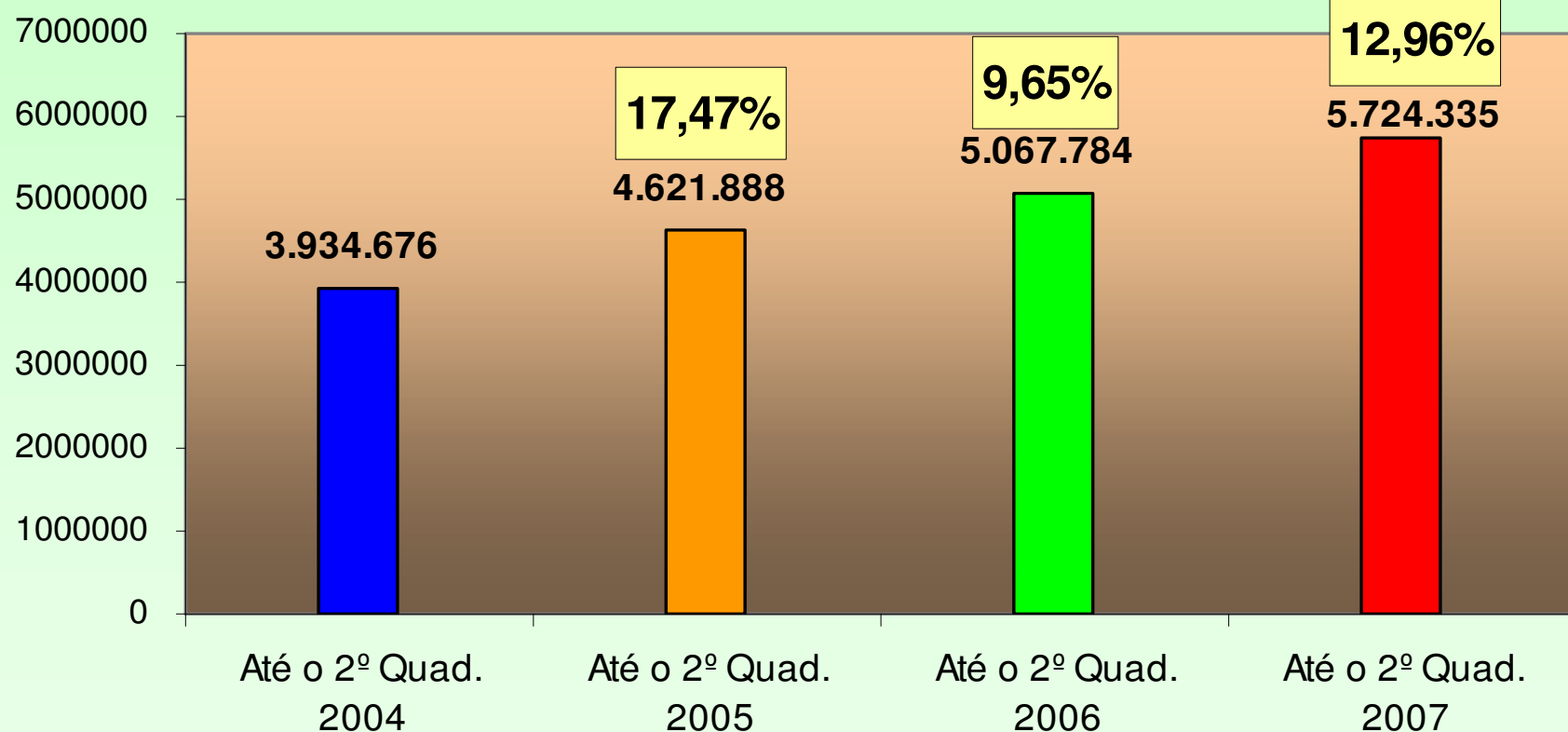
Relatório de Gestão Fiscal – RGF do 2º Quadrimestre/2007 e
Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO 4º Bimestre/2007
Publicados no Diário Oficial do Estado nº 18.216 de 27/09/07

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA

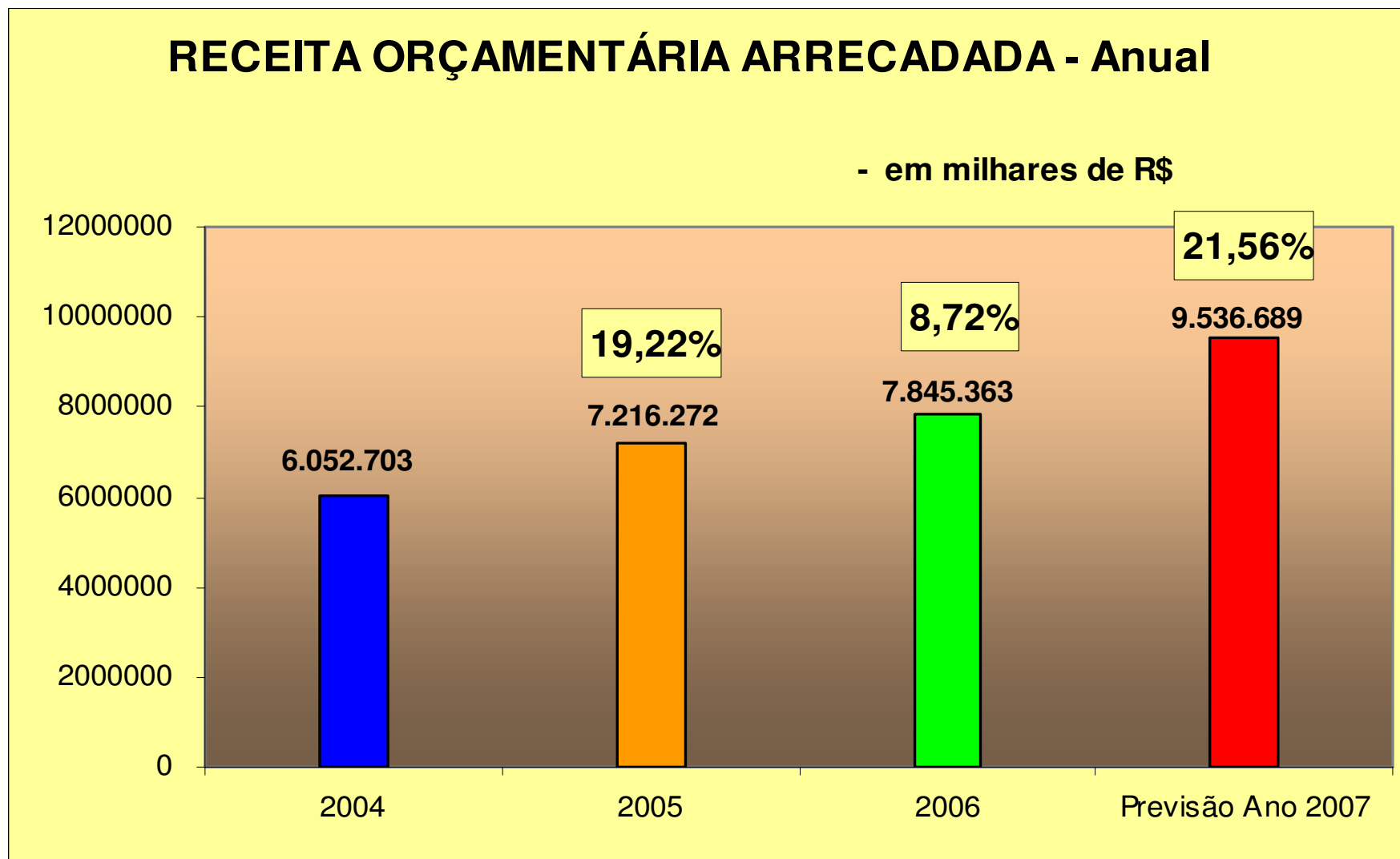


RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA - até o 2º Quadrimestre - 2004 a 2007

- em milhares de R\$



RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA



RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA



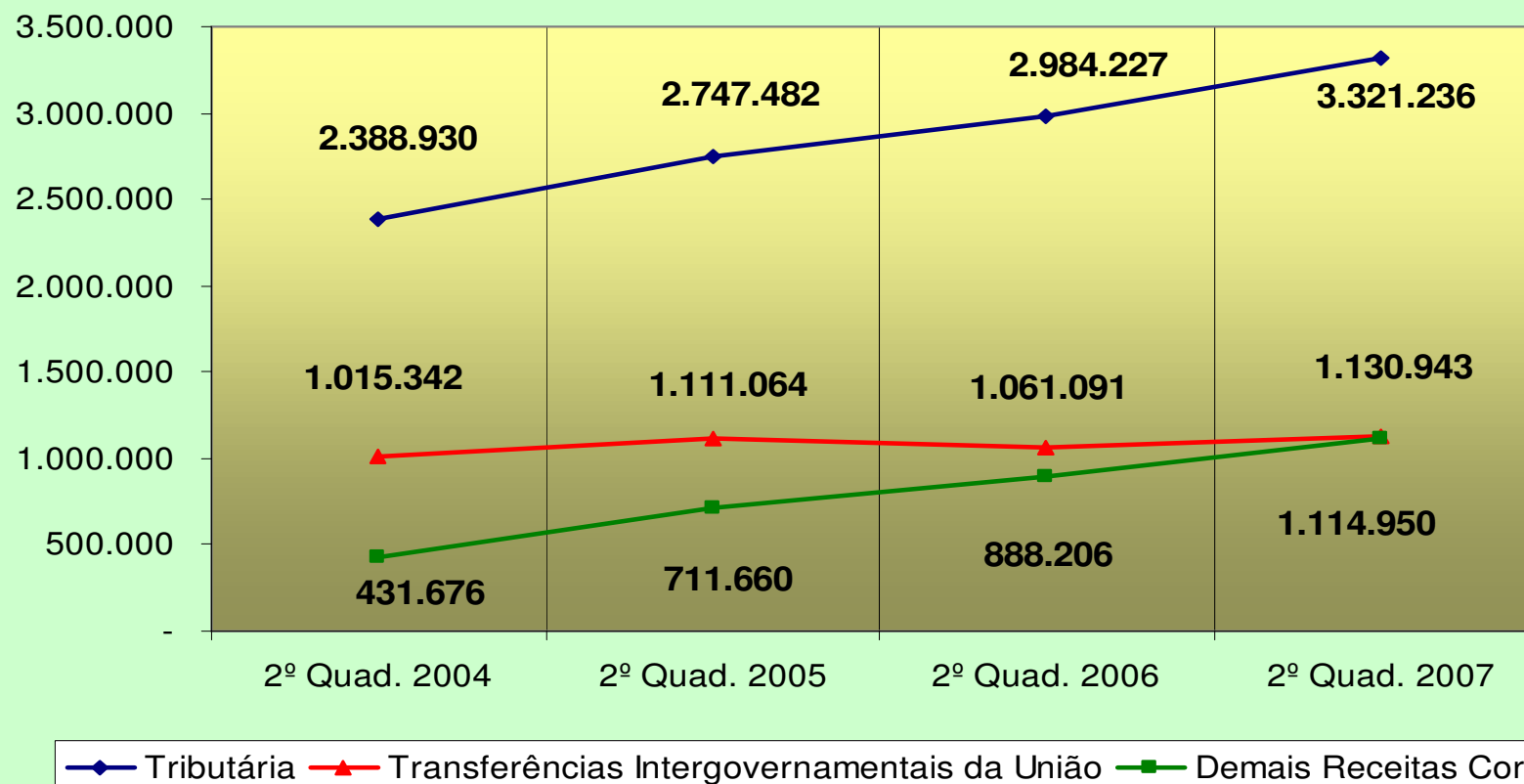
Receitas				2º Quad. 2004	2º Quad. 2005	2º Quad. 2006	2º Quad. 2007
Categoria Econômica	2º Quad. 2007 (%)	Subcategoria Econômica	2º Quad. 2007 (%)				
Correntes	97,25%	Tributária	58,02%	2.388.930	2.747.482	2.984.227	3.321.236
				Evolução (%)	15,01%	8,62%	11,29%
		Transferências Intergovernamentais da União	19,76%	1.015.342	1.111.064	1.061.091	1.130.943
				Evolução (%)	9,43%	-4,50%	6,58%
		Demais Receitas Correntes	19,48%	431.676	711.660	888.206	1.114.950
				Evolução (%)	64,86%	24,81%	25,53%
Capital	2,75%	Operações de Crédito	0,76%	60.288	32.293	68.030	43.760
				Evolução (%)	-46,44%	110,67%	-35,68%
		Transferências de Convênios	0,14%	18.912	-	43.629	8.195
				Evolução (%)	0,00%	0,00%	-81,22%
		Demais Receitas de Capital	1,84%	19.529	19.389	22.601	105.250
				Evolução (%)	-0,71%	16,56%	365,69%
Totais	100,00%		100,00%	3.934.676	4.621.888	5.067.784	5.724.335

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA



Evolução das Receitas Correntes do Estado

- em Milhares de R\$

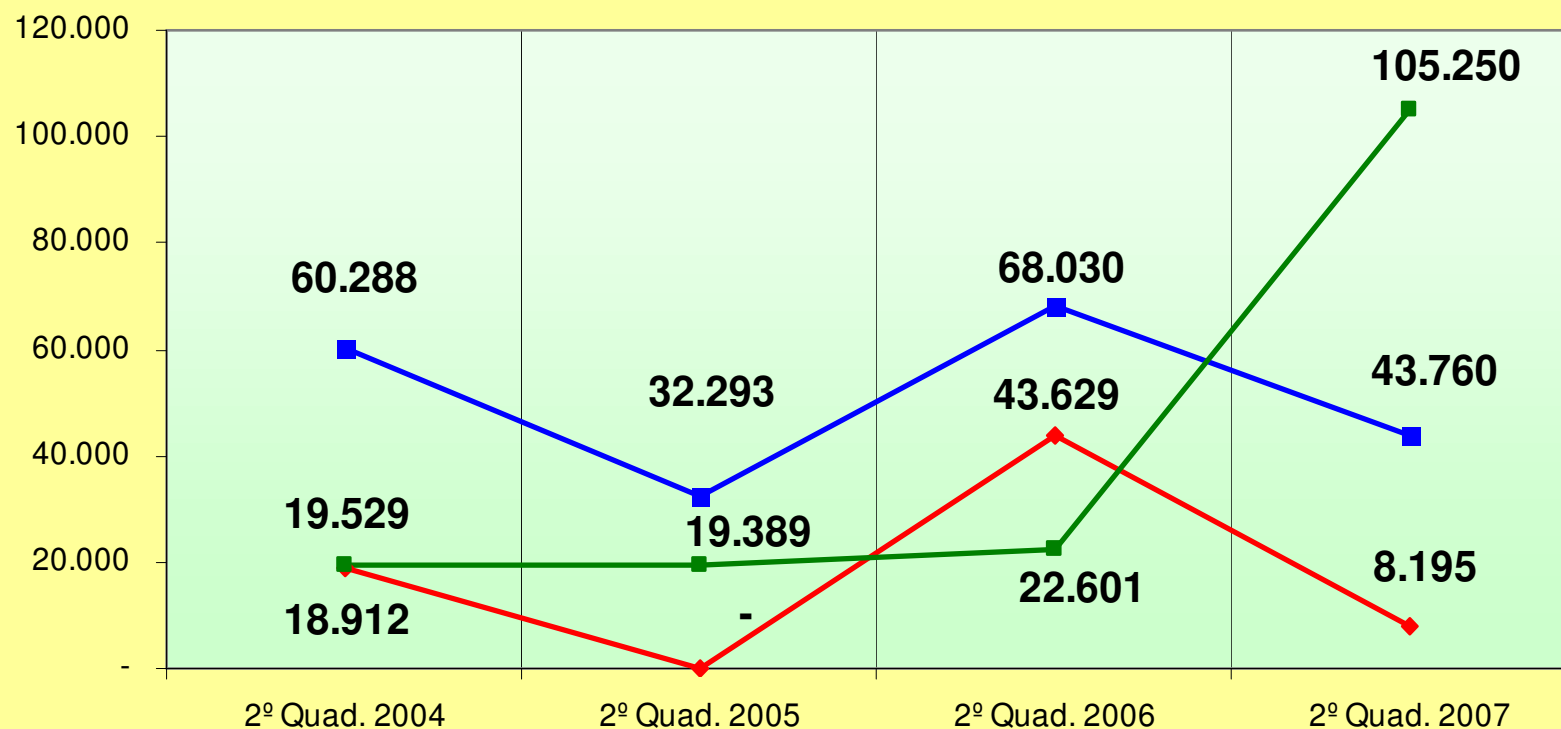


RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA



Evolução das Receitas de Capital do Estado

- em Milhares de R\$

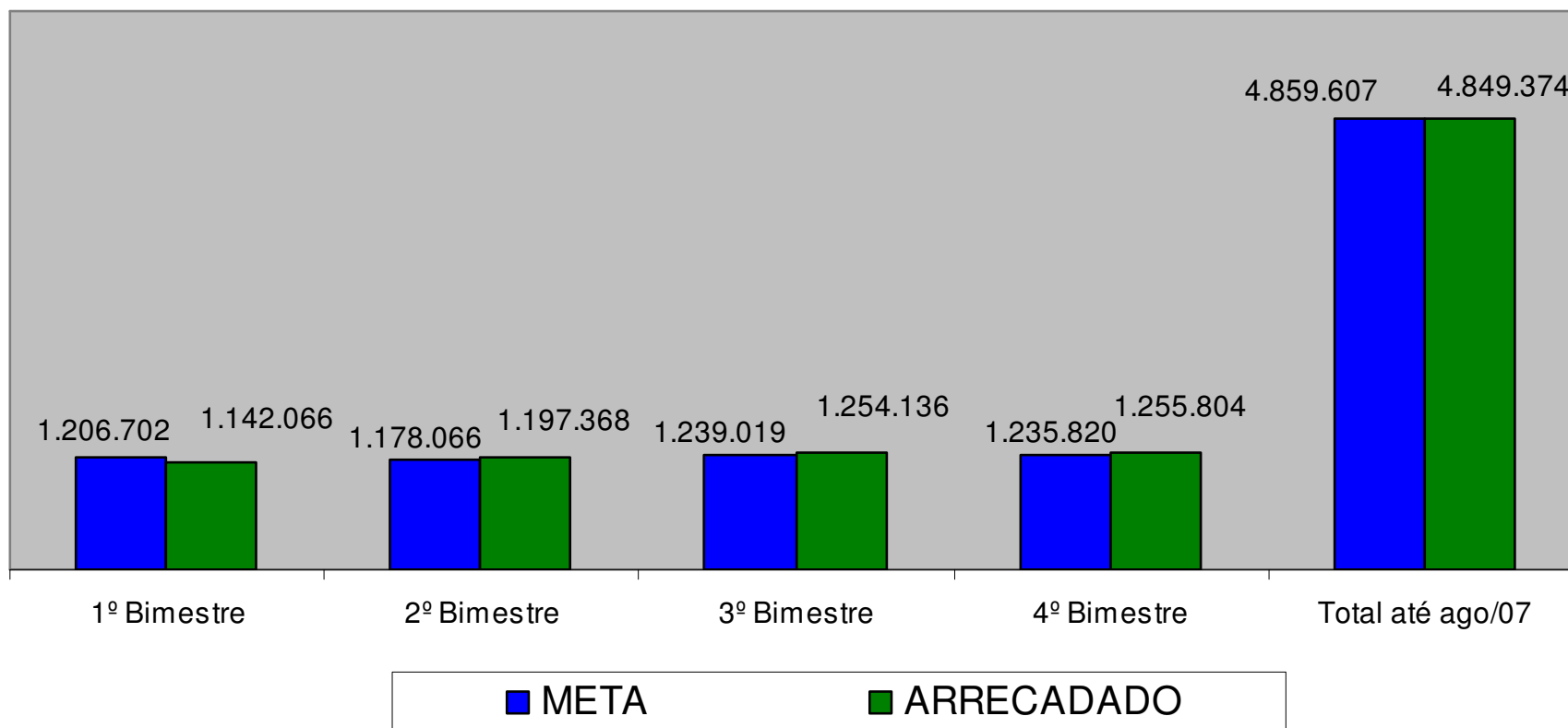


—■ Operações de Crédito —◆ Transferências de Convênios —■ Demais Receitas de Capital

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA



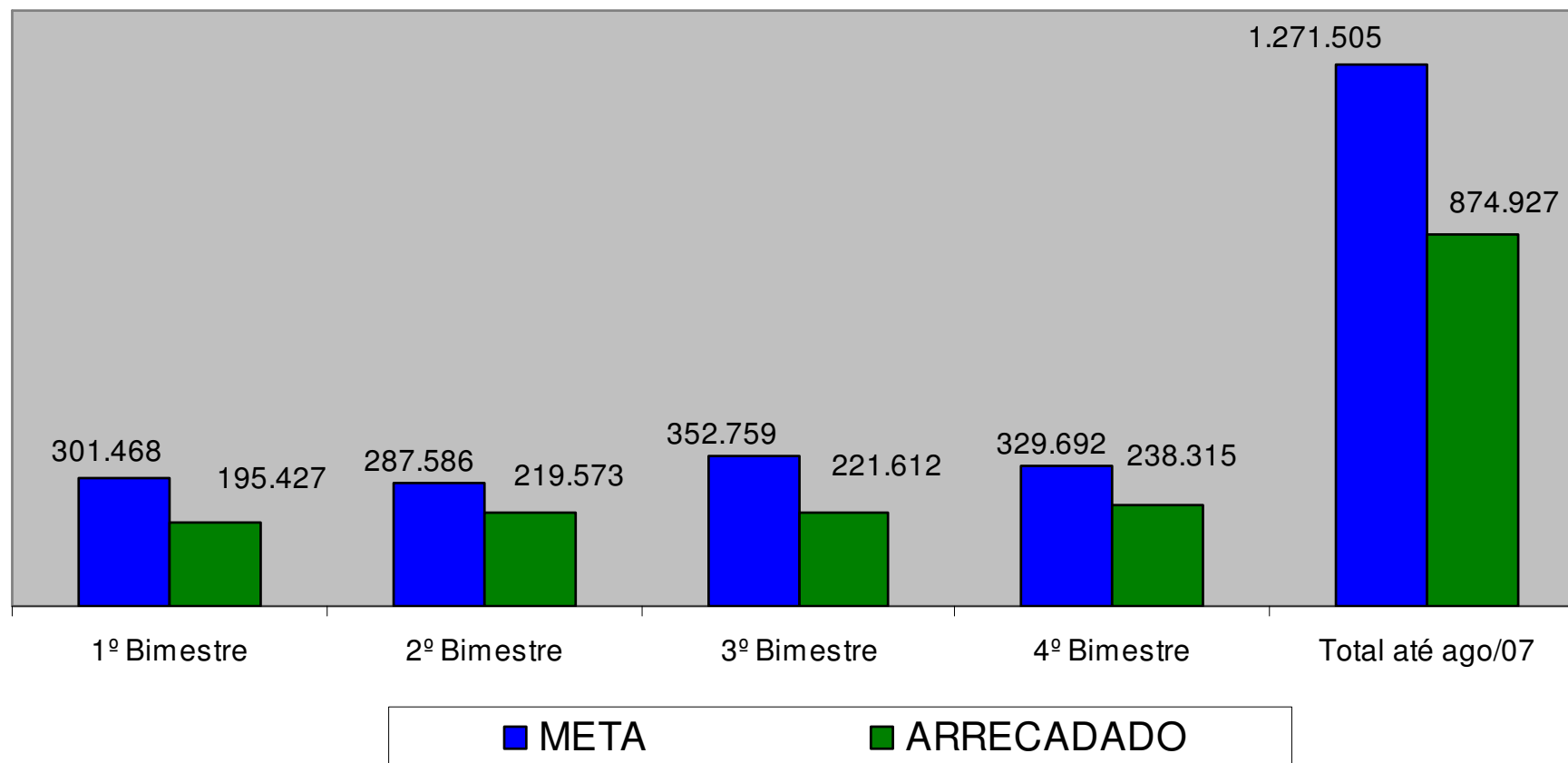
Recursos do Tesouro Metas Bimestrais até Agosto/2007 - em milhares R\$



RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA



Recursos de Outras Fontes Metas Bimestrais até Agosto/2007 - em milhares R\$



RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA



METAS até o Mês de Agosto/07		Valor	% em Relação a Meta do Ano
RECURSOS DO TESOURO	META:	4.859.607.326,66	64,61%
	ARRECADADO	4.849.374.009,54	64,48%
	RESULTADO	(10.233.317,12)	-0,14%
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	META:	1.271.505.219,42	63,09%
	ARRECADADO	874.961.492,91	43,41%
	RESULTADO	(396.543.726,51)	-19,67%
TOTAL GERAL	META:	6.131.112.546,08	64,29%
	ARRECADADO	5.724.335.502,45	60,02%
	RESULTADO	(406.777.043,63)	-4,27%

DESPESAS REALIZADAS 2004 A 2007



Despesas		2º Quad. 2004	2º Quad. 2005	2º Quad. 2006	2º Quad. 2007
Correntes	Pessoal e Encargos	2.092.660	2.431.597	1.816.608	2.119.463
		Evolução (%)	16,20%	-25,29%	16,67%
	Juros e Encargos da Dívida	309.884	336.152	362.345	397.716
		Evolução (%)	8,48%	7,79%	9,76%
	Outras Despesas Correntes	851.006	943.117	2.227.122	2.382.459
		Evolução (%)	10,82%	136,14%	6,97%
Capital	Investimentos	252.671	287.370	376.489	272.656
		Evolução (%)	13,73%	31,01%	-27,58%
	Inversões Financeiras	20.711	21.246	13.144	3.739
		Evolução (%)	2,58%	-38,13%	-71,56%
	Amortização da Dívida	153.200	168.134	224.712	232.898
		Evolução (%)	9,75%	33,65%	3,64%
Total		3.680.132	4.187.616	5.020.420	5.408.931

DESPESAS REALIZADAS (AJUSTADA) – 2004 A 2007

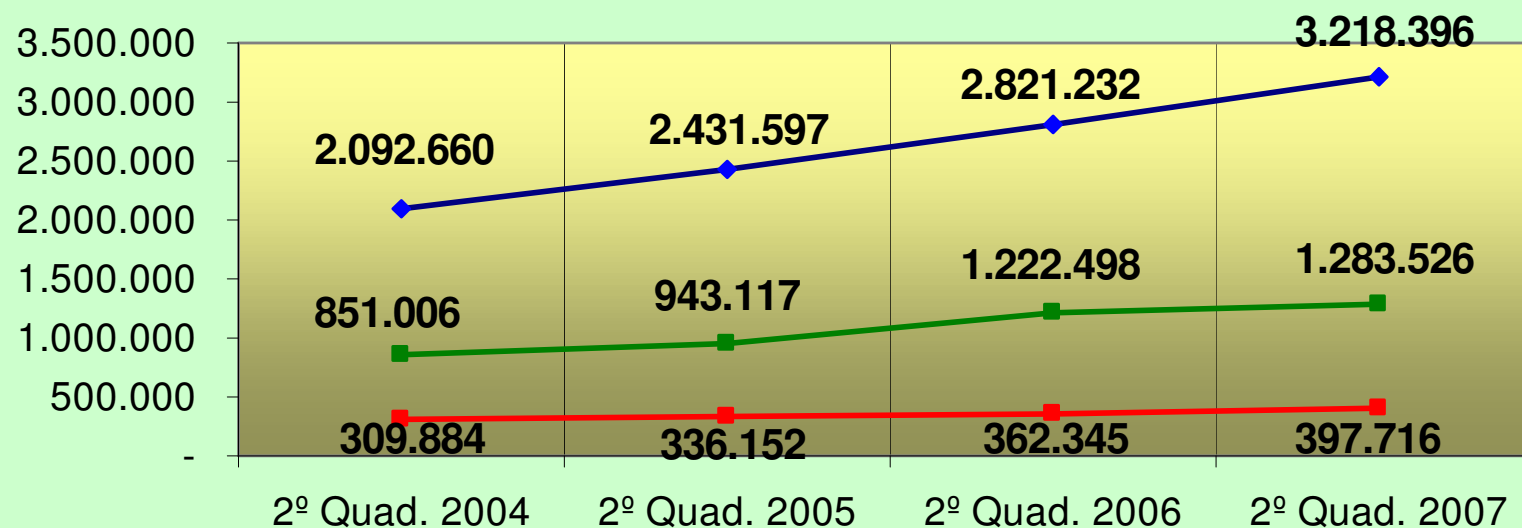


Despesas		2º Quad. 2004	2º Quad. 2005	2º Quad. 2006	2º Quad. 2007
Pessoal e Encargos	Pessoal e Encargos	2.092.660	2.431.597	1.816.608	2.119.463
	Inclusão dos Inativos	-	-	1.004.624	1.098.933
	Pessoal e Encargos (com Inativos)	2.092.660	2.431.597	2.821.232	3.218.396
	Evolução (%)		16,20%	16,02%	14,08%
Outras Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	851.006	943.117	2.227.122	2.382.459
	Exclusão dos Inativos	-	-	1.004.624	1.098.933
	Outras Despesas Correntes (Sem Inativos)	851.006	943.117	1.222.498	1.283.526
	Evolução (%)		10,82%	29,62%	4,99%

DESPESAS REALIZADAS 2004 A 2007



Evolução das Despesas Correntes do Estado

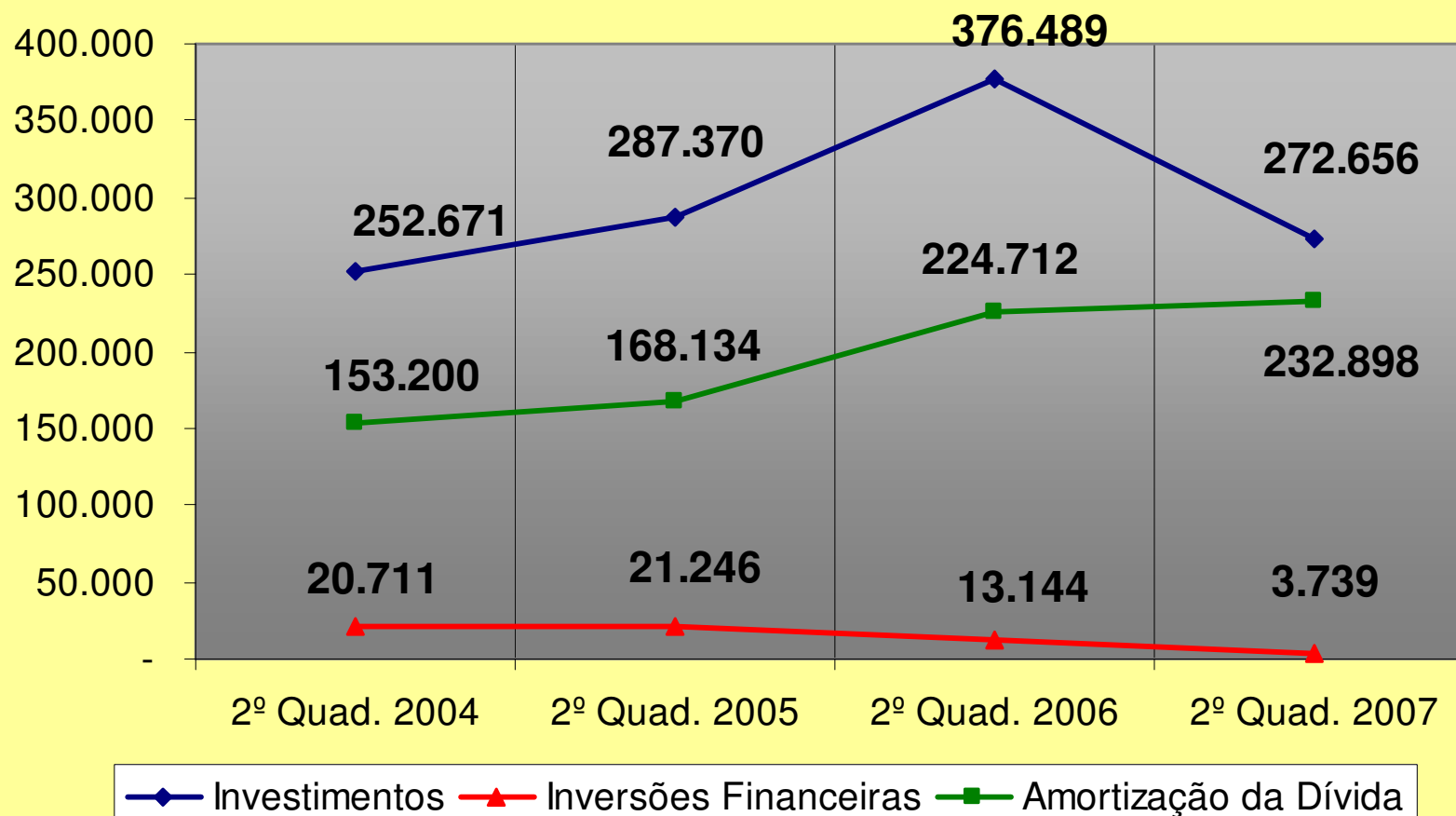


- ◆— Pessoal e Encargos (com Inativos)
- Juros e Encargos da Dívida
- Outras Despesas Correntes (Sem Inativos)

DESPESAS REALIZADAS 2004 A 2007



Evolução das Despesas de Capital do Estado



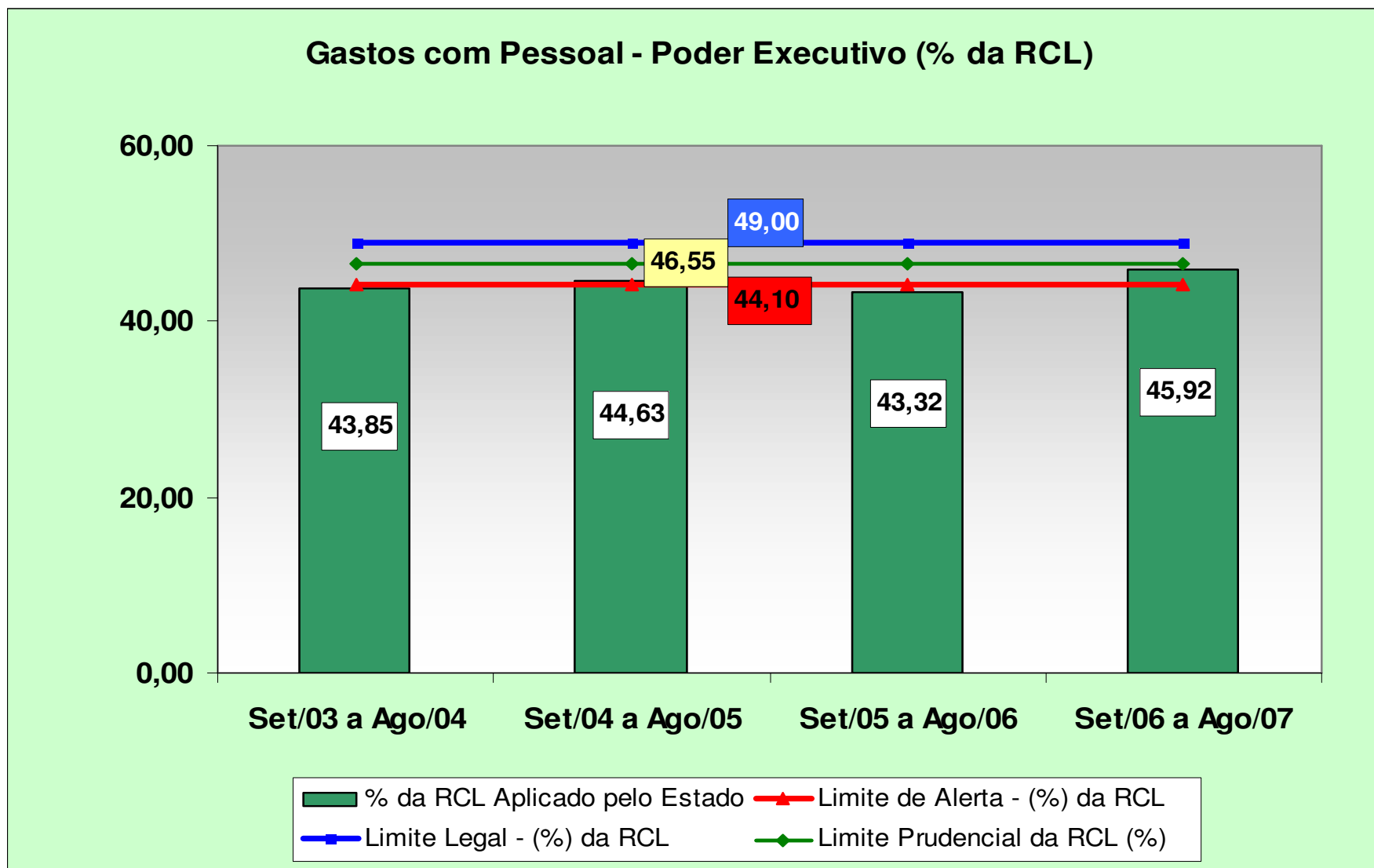
Despesas Com Pessoal – LRF – por Poder e Órgão



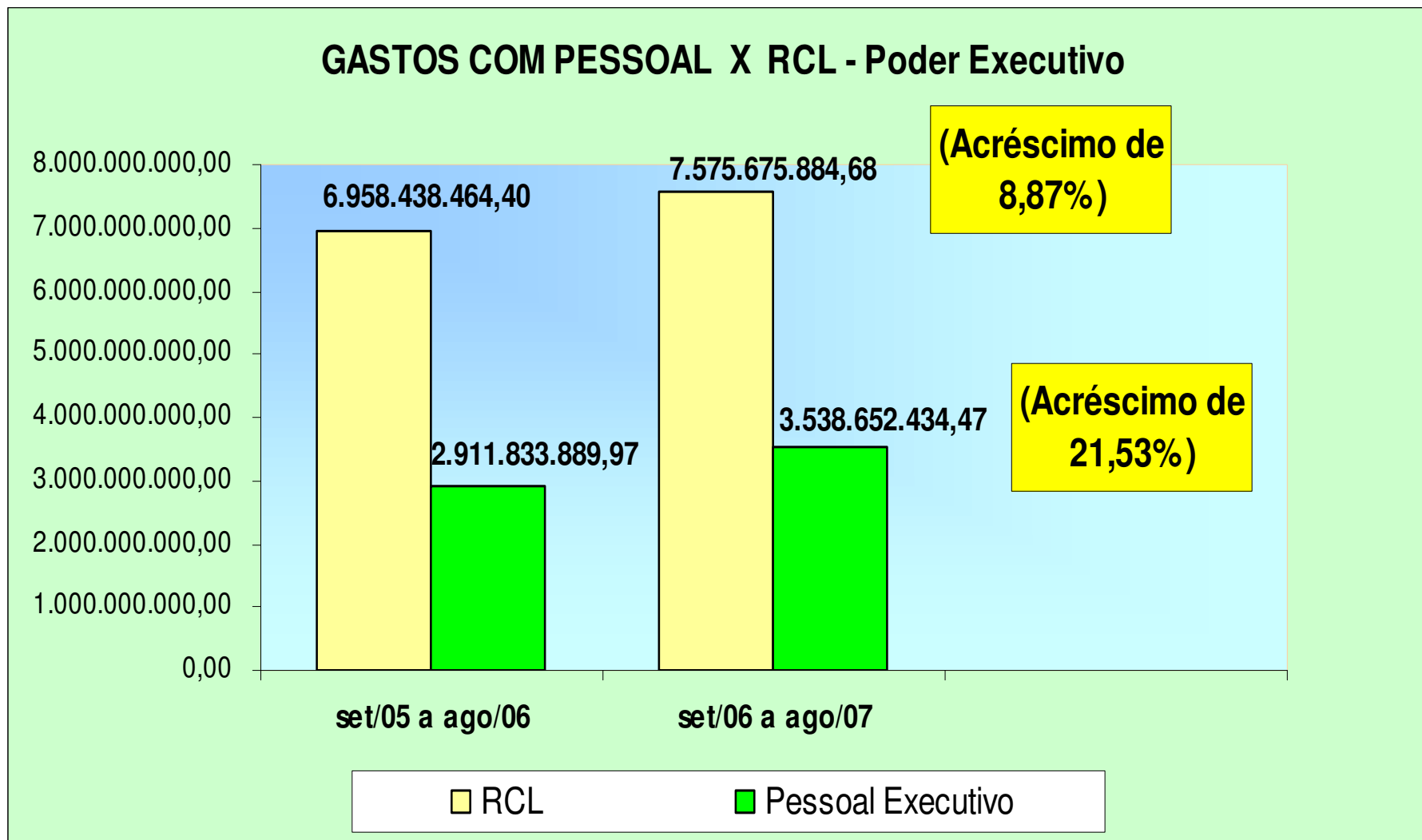
Set/06 à Ago/07		Limite Legal	Limite Prudencial	Limite de Alerta	VALOR	% da RCL	Diferença % entre Limite de Alerta x Gasto	Diferença entre o Limite de Alerta x Gasto
	Receita Corrente Líquida (RCL)				7.820.945			
	Poder Executivo	49,00%	46,55%	44,10%	3.591.060	45,92	(1,82)	(142.023)
	Poder Legislativo	3,00%	2,85%	2,70%	199.718	2,55	0,15	11.448
	Assembléia Legislativa	2,20%	2,09%	1,98%	145.553	1,86	0,12	9.302
	Tribunal de Contas	0,80%	0,76%	0,72%	54.165	0,69	0,03	2.146
	Poder Judiciário	6,00%	5,70%	5,40%	339.925	4,35	1,05	82.406
	Ministério Público	2,00%	1,90%	1,80%	139.105	1,78	0,02	1.672

Set/05 à Ago/06		Limite Legal	Limite Prudencial	Limite de Alerta	VALOR	% da RCL	Diferença % entre Limite de Alerta x Gasto	Diferença entre o Limite de Alerta x Gasto
	Receita Corrente Líquida (RCL)				7.132.018			
	Poder Executivo	49,00%	46,55%	44,10%	3.089.641	43,32	0,78	55.578
	Poder Legislativo	3,00%	2,85%	2,70%	175.946	2,47	0,23	16.619
	Assembléia Legislativa	2,20%	2,09%	1,98%	127.683	1,79	0,19	13.531
	Tribunal de Contas	0,80%	0,76%	0,72%	48.263	0,68	0,04	3.088
	Poder Judiciário	6,00%	5,70%	5,40%	283.048	3,97	1,43	102.081
	Ministério Público	2,00%	1,90%	1,80%	131.237	1,84	(0,04)	(2.860)

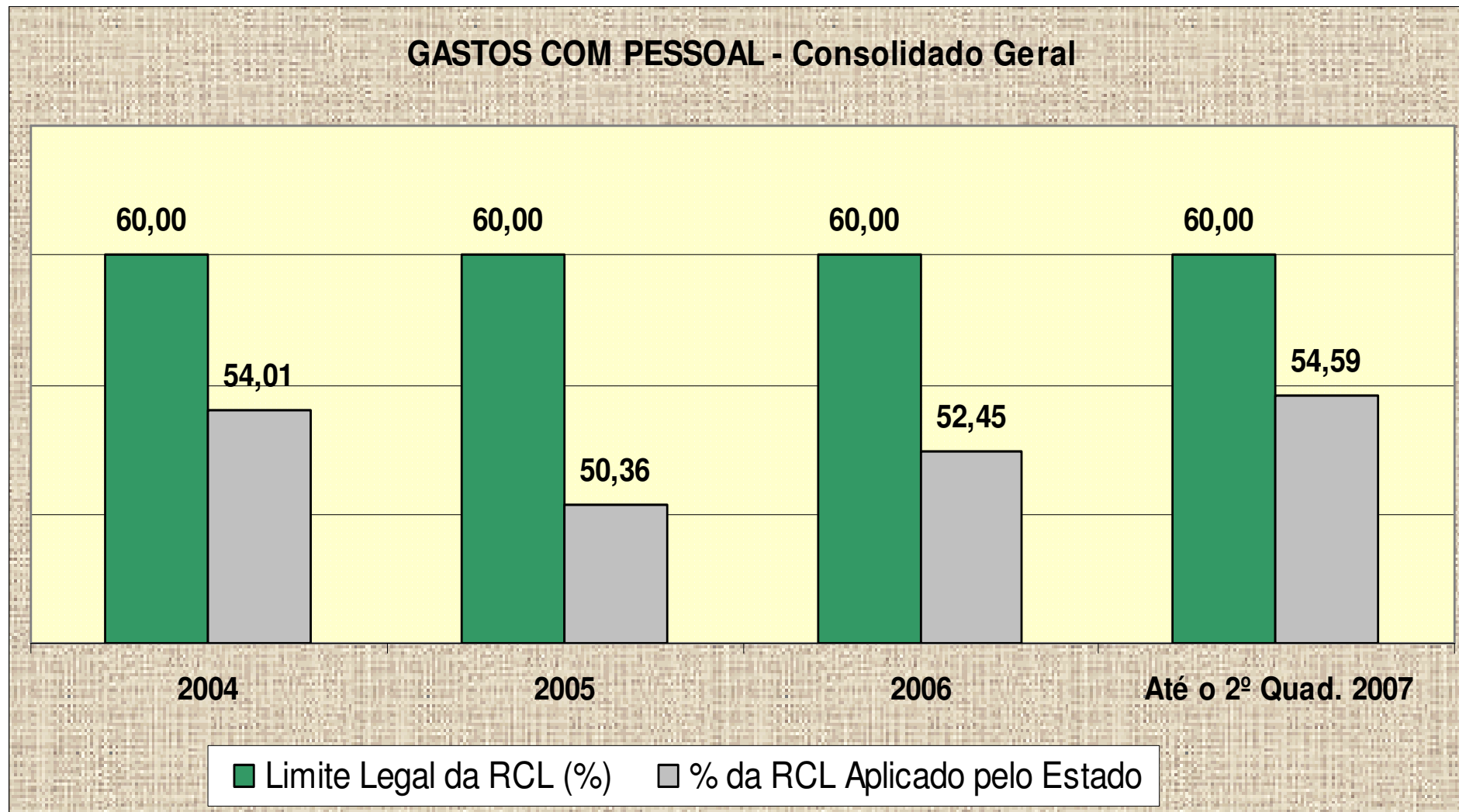
EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL DO EXECUTIVO



EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL DO EXECUTIVO

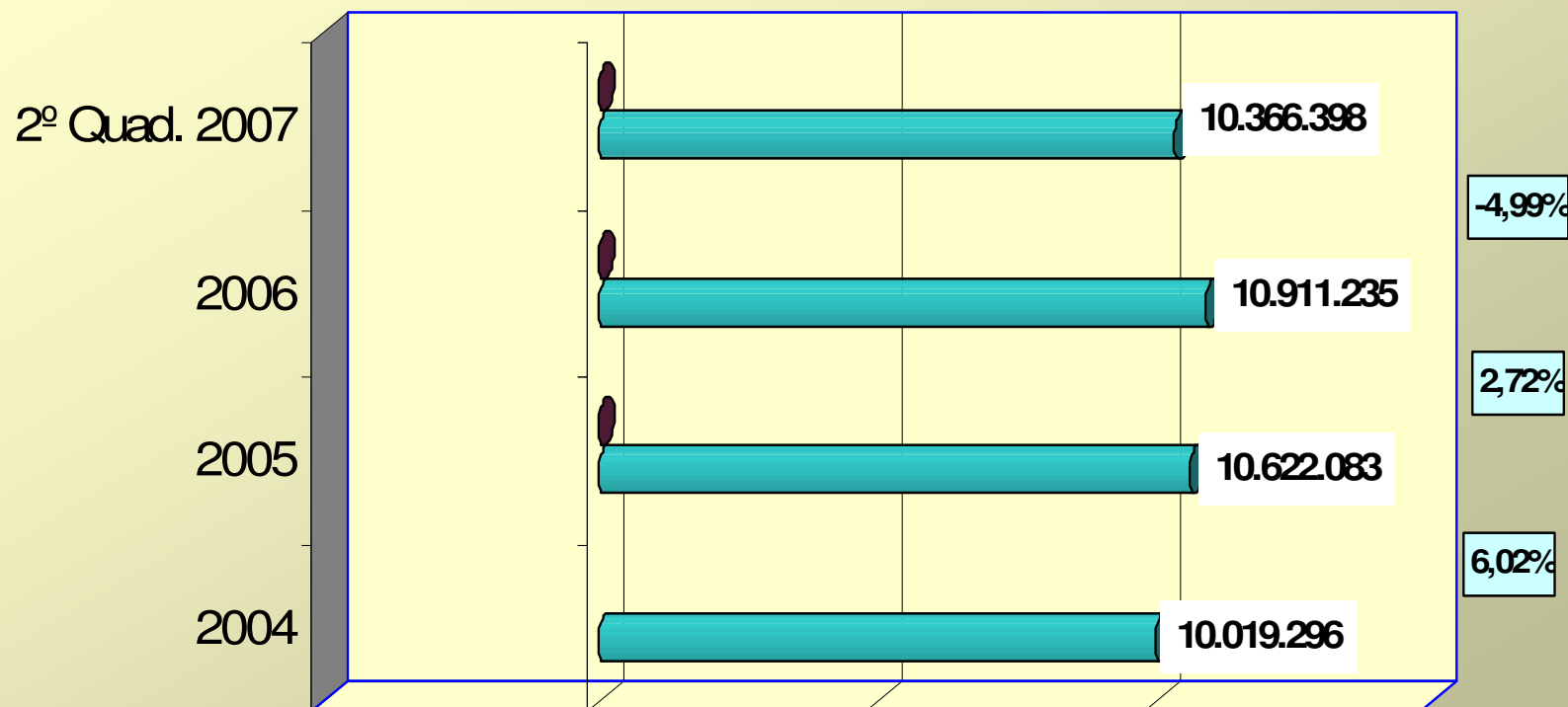


GASTOS COM PESSOAL – CONSOLIDADO (em %)



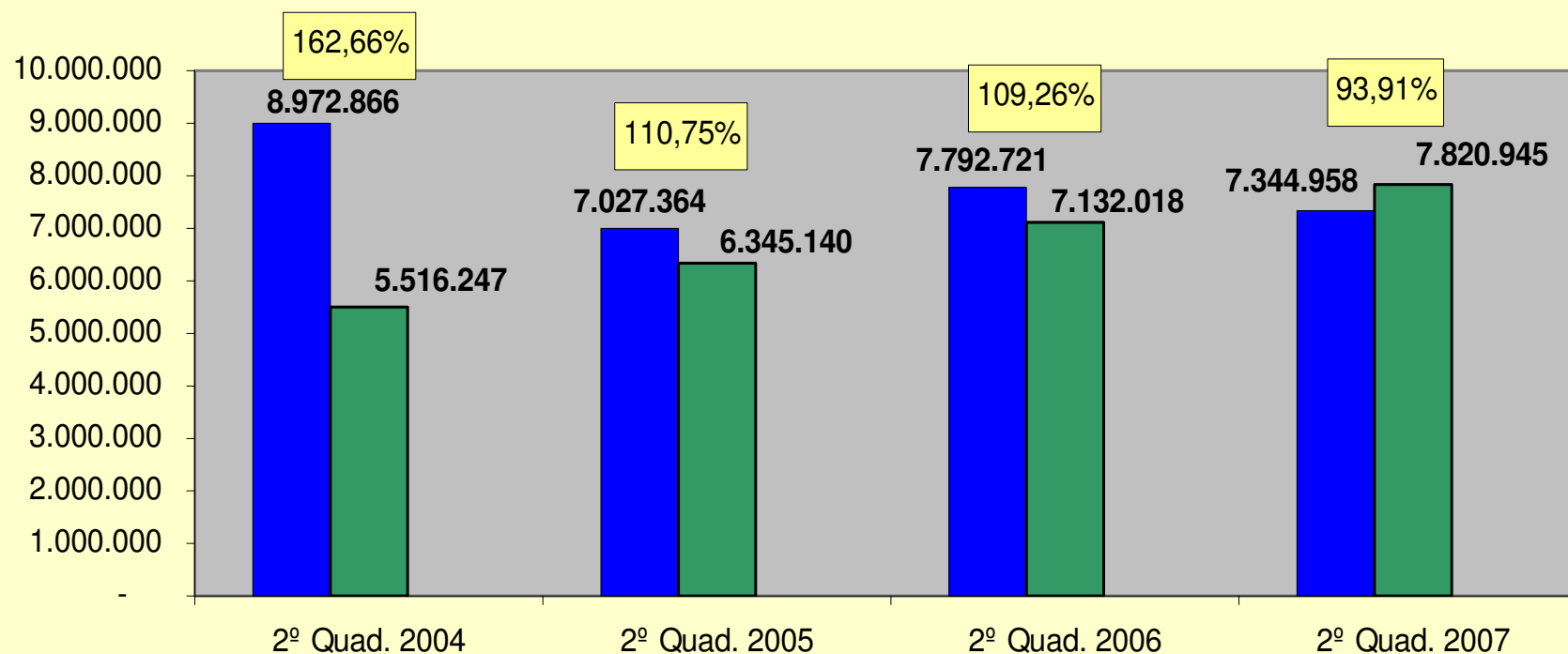
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

DÍVIDA CONSOLIDADA (em milhares de R\$)



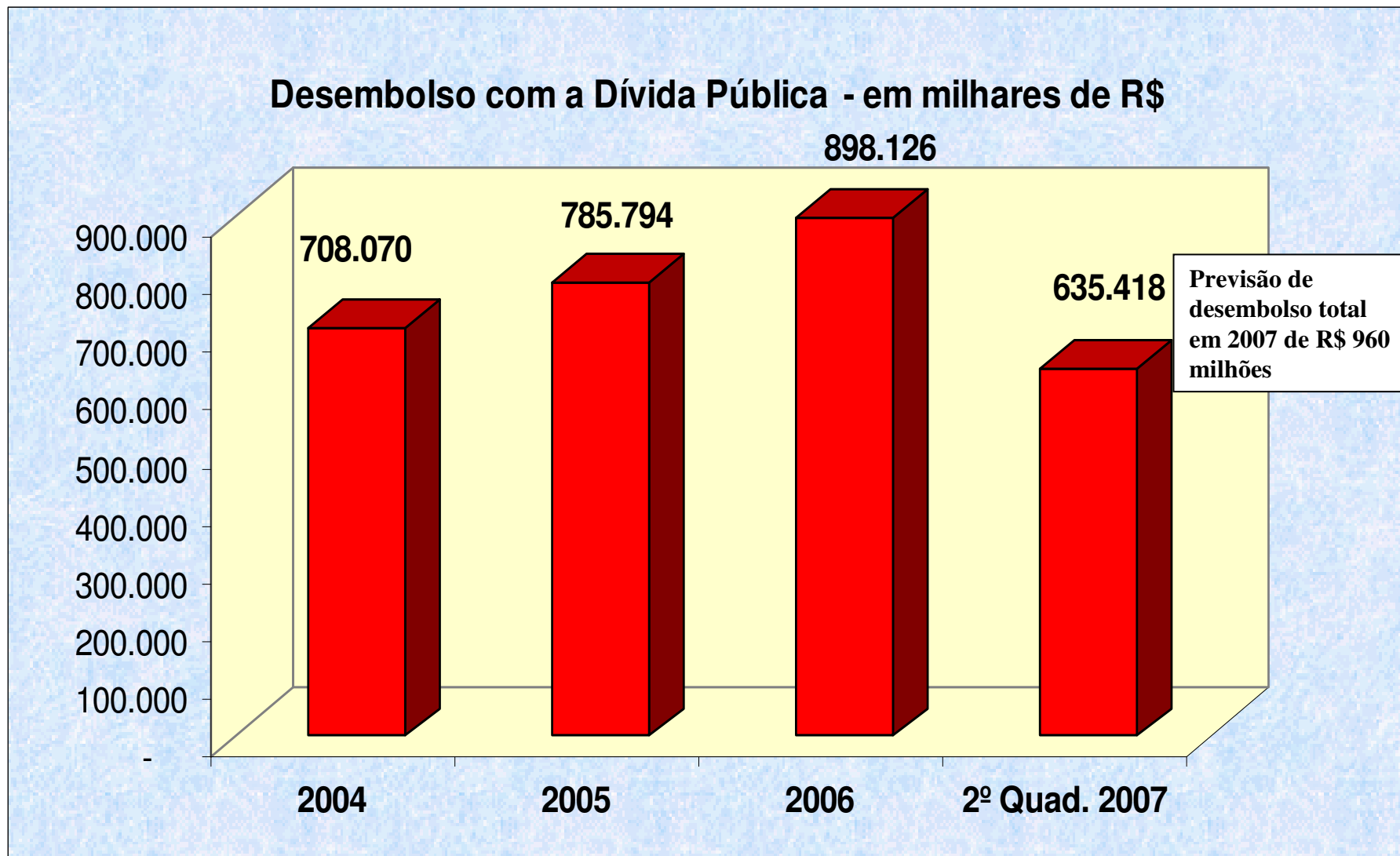
DÍVIDA LÍQUIDA X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA em milhares de R\$



- Dívida Consolidada Líquida
- Receita Corrente Líquida
- % da Dívida Líquida sobre a Receita Corrente Líquida

DESEMBOLSO COM A DÍVIDA PÚBLICA



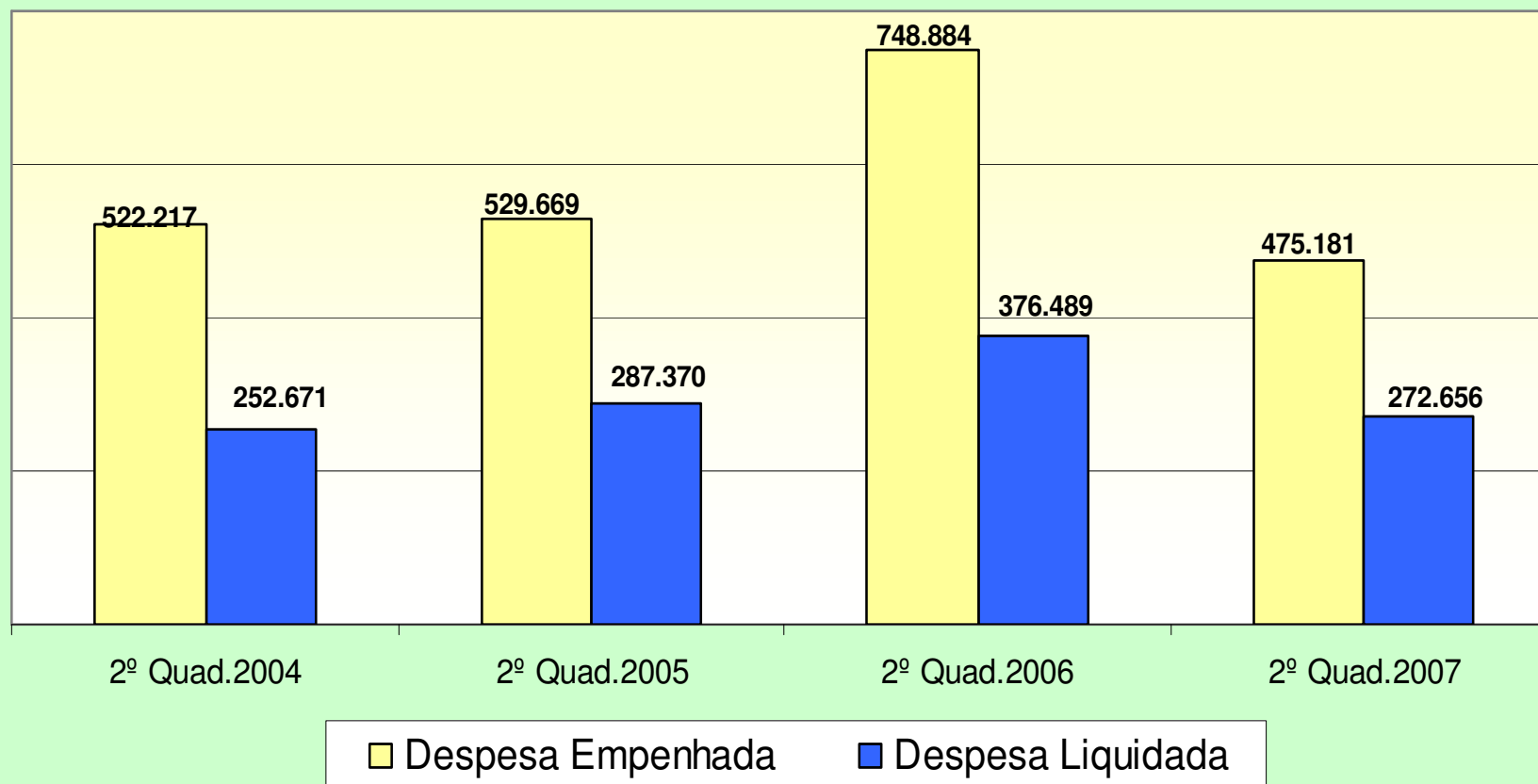
INVESTIMENTOS DO ESTADO



INVESTIMENTOS

Despesas Empenhadas e Liquidadas até o 2º Quadrimestre de 2004 a 2007

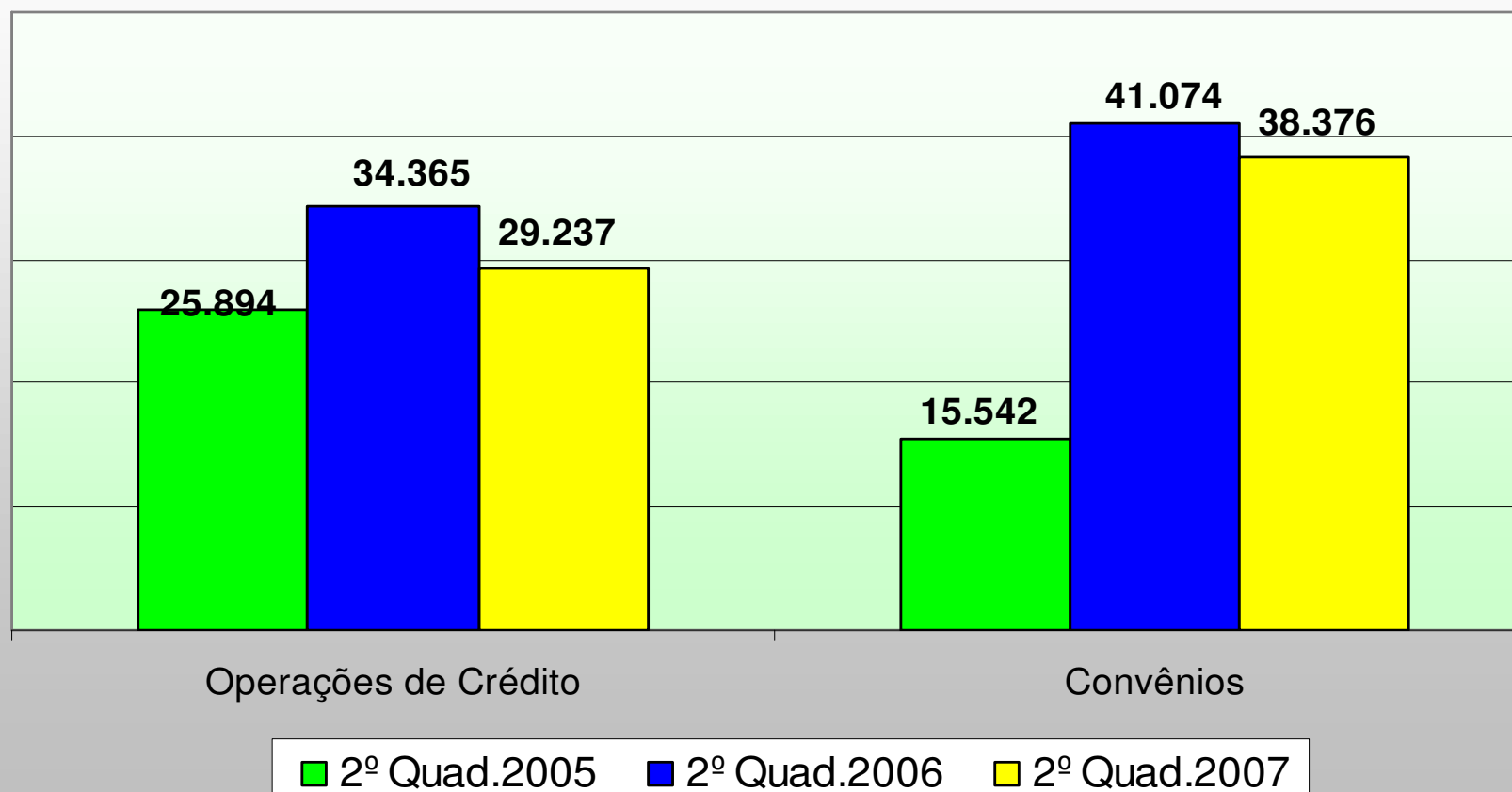
Em milhares de R\$



INVESTIMENTOS POR FONTE

DESPESAS COM INVESTIMENTOS - FONTES DE CONVÊNIOS E OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Valores Liquidados -
Em milhares de R\$

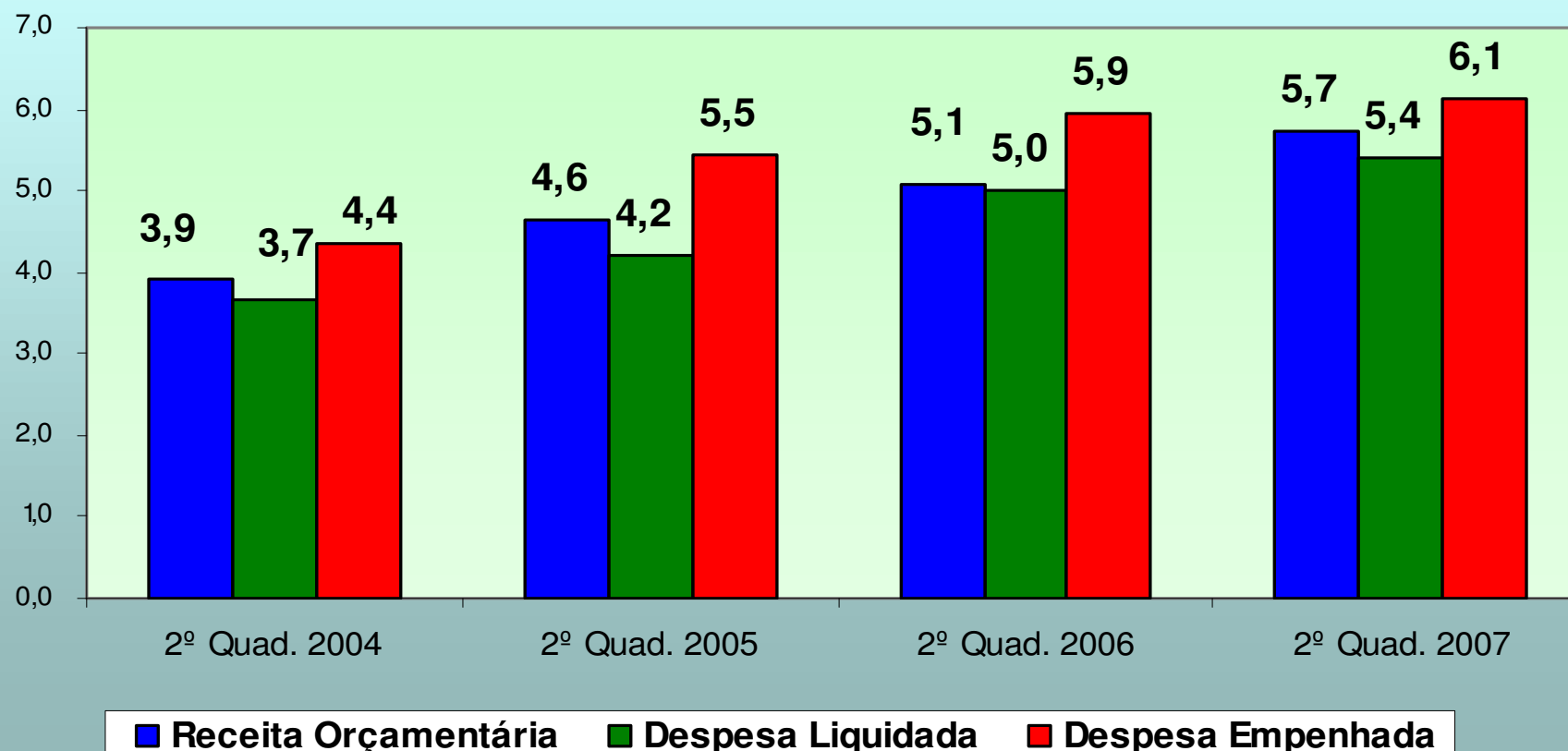


RECEITAS ARRECADADAS E DESPESAS REALIZADAS



RECEITAS ARRECADADAS E DESPESAS REALIZADAS - 2004 A 2007

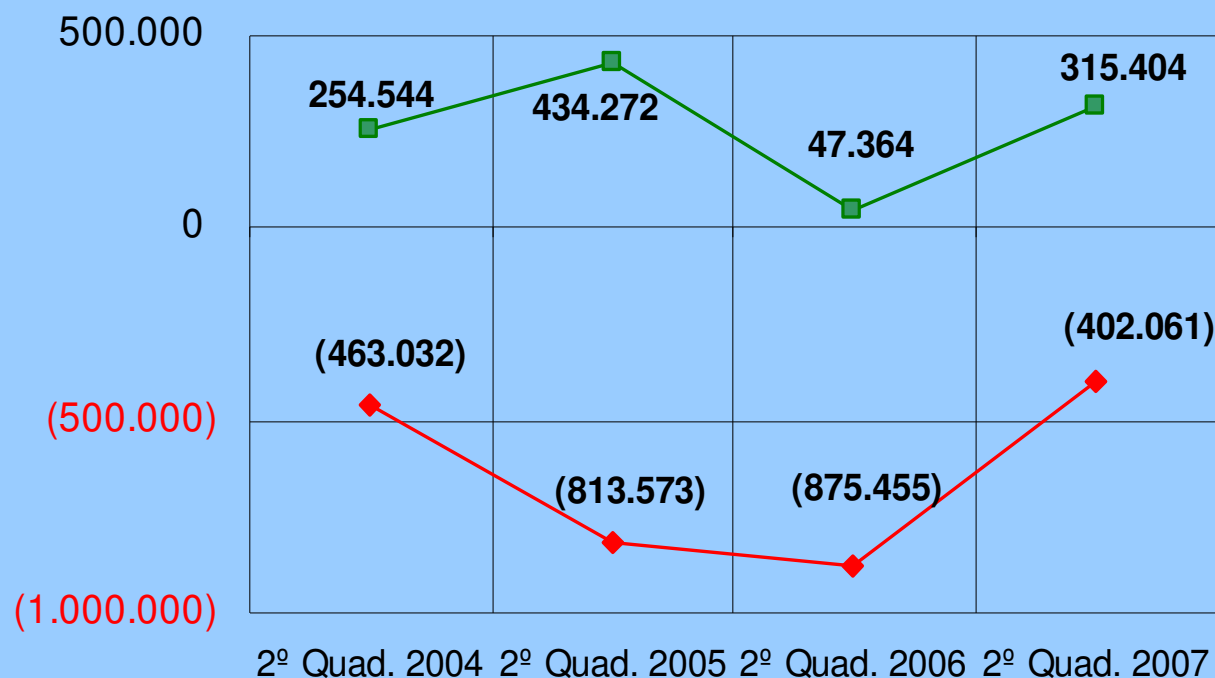
em Bilhões de R\$



SUPERÁVIT OU DÉFICIT DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA



SUPERÁVIT OU DÉFICIT DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - em Milhares de R\$



**Liquidado =
SUPERÁVIT**

**Empenhado =
DÉFICIT**

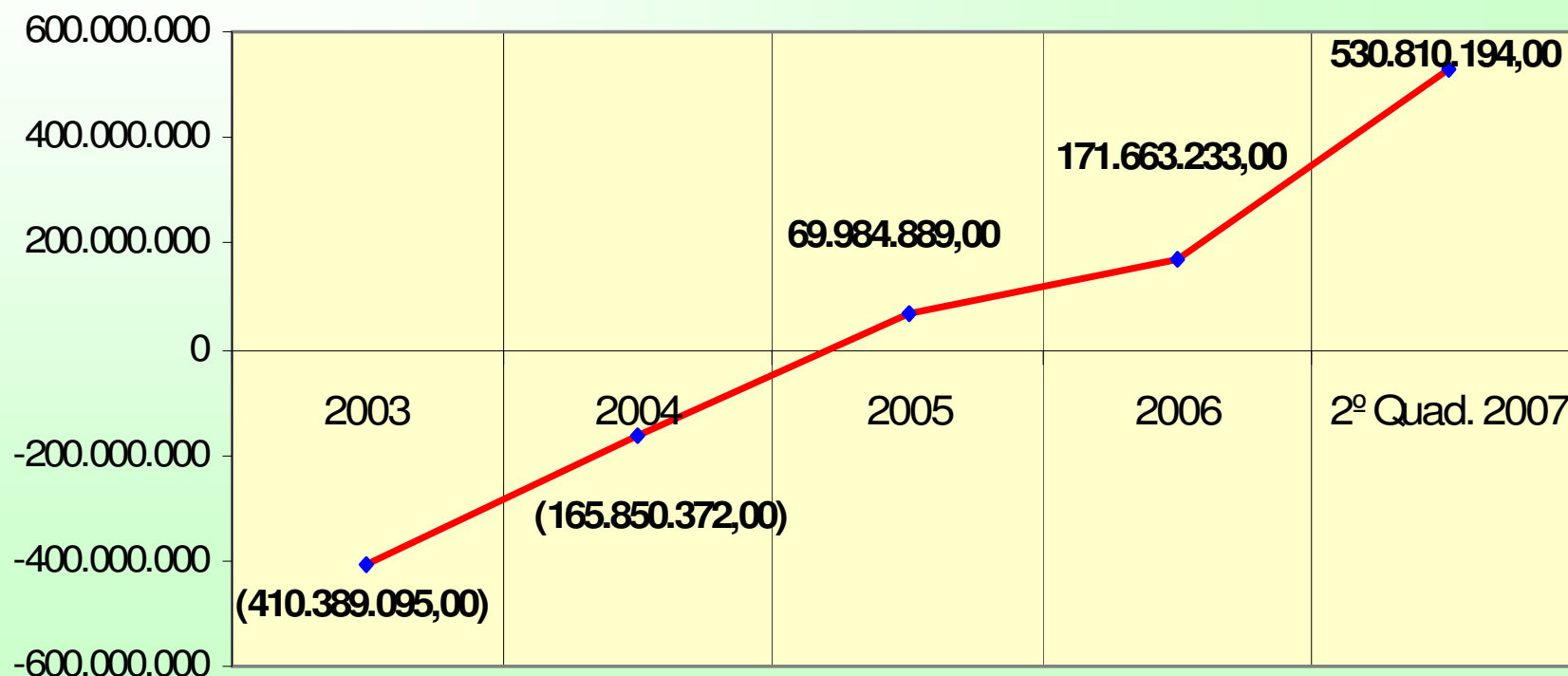
—◆— ARRECADADO MENOS
EMPENHADO

—■— ARRECADADO MENOS
LIQUIDADO

RESULTADO FINANCEIRO

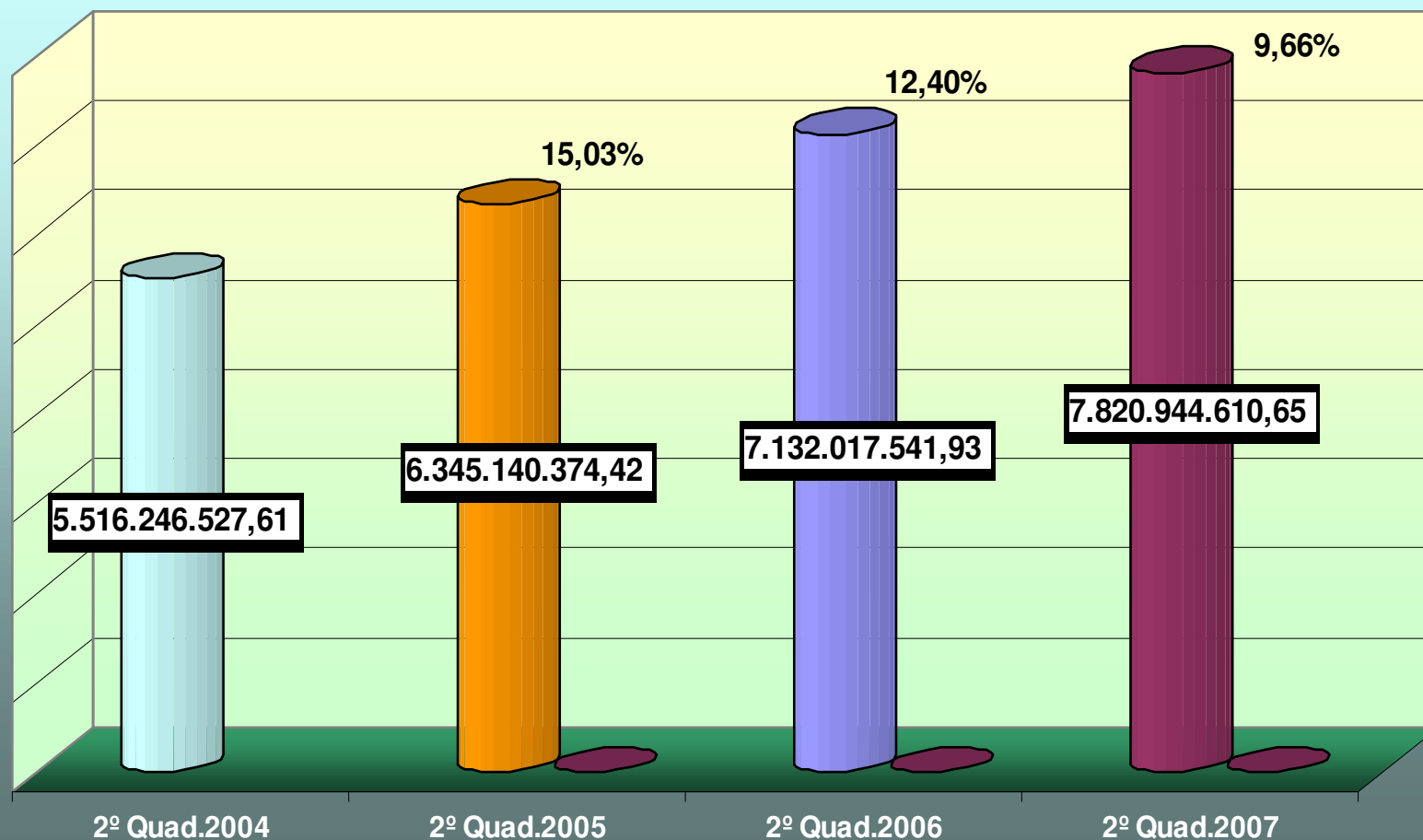


ATIVO MENOS PASSIVO FINANCEIRO



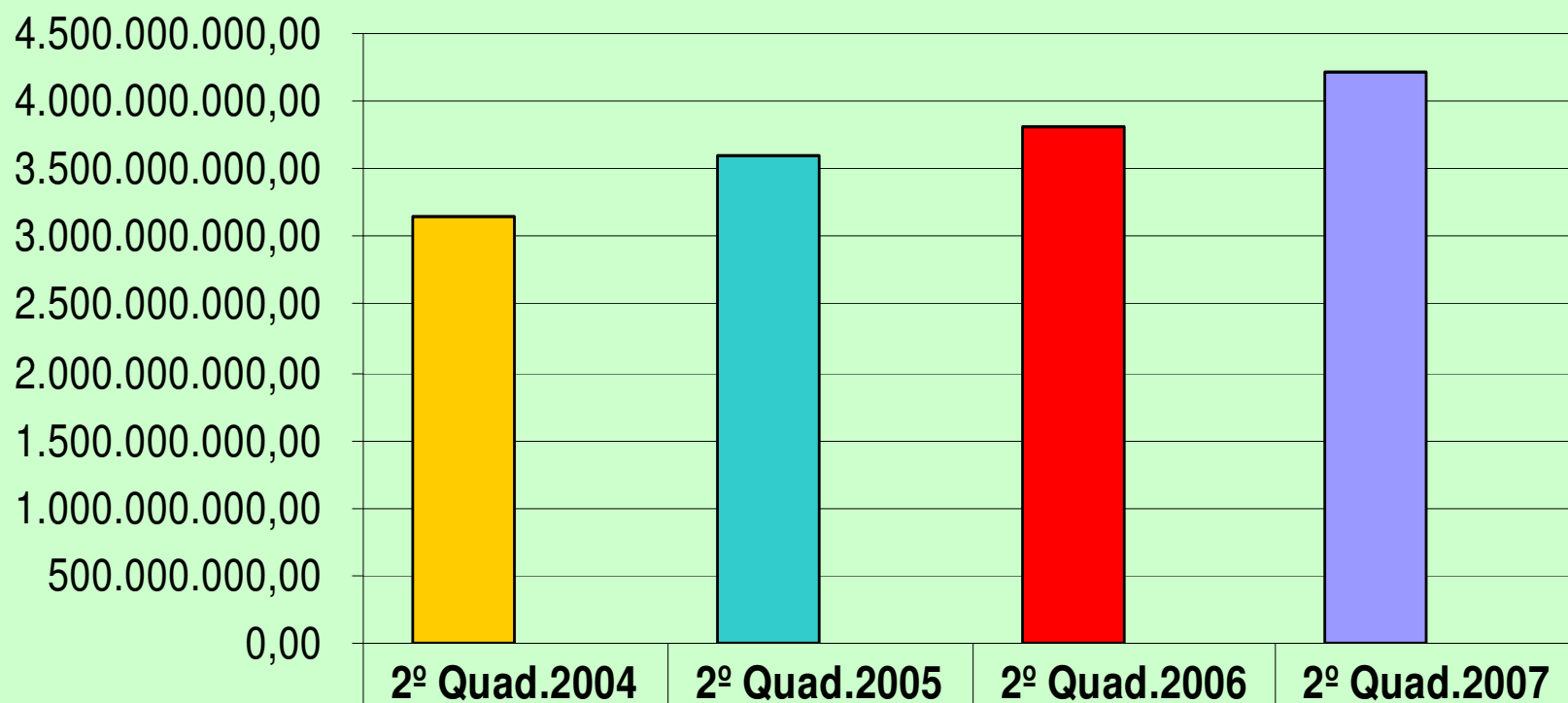
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - 2º Quadrimestre de 2004 a 2007



RECEITA LÍQUIDA DISPONÍVEL - RLD

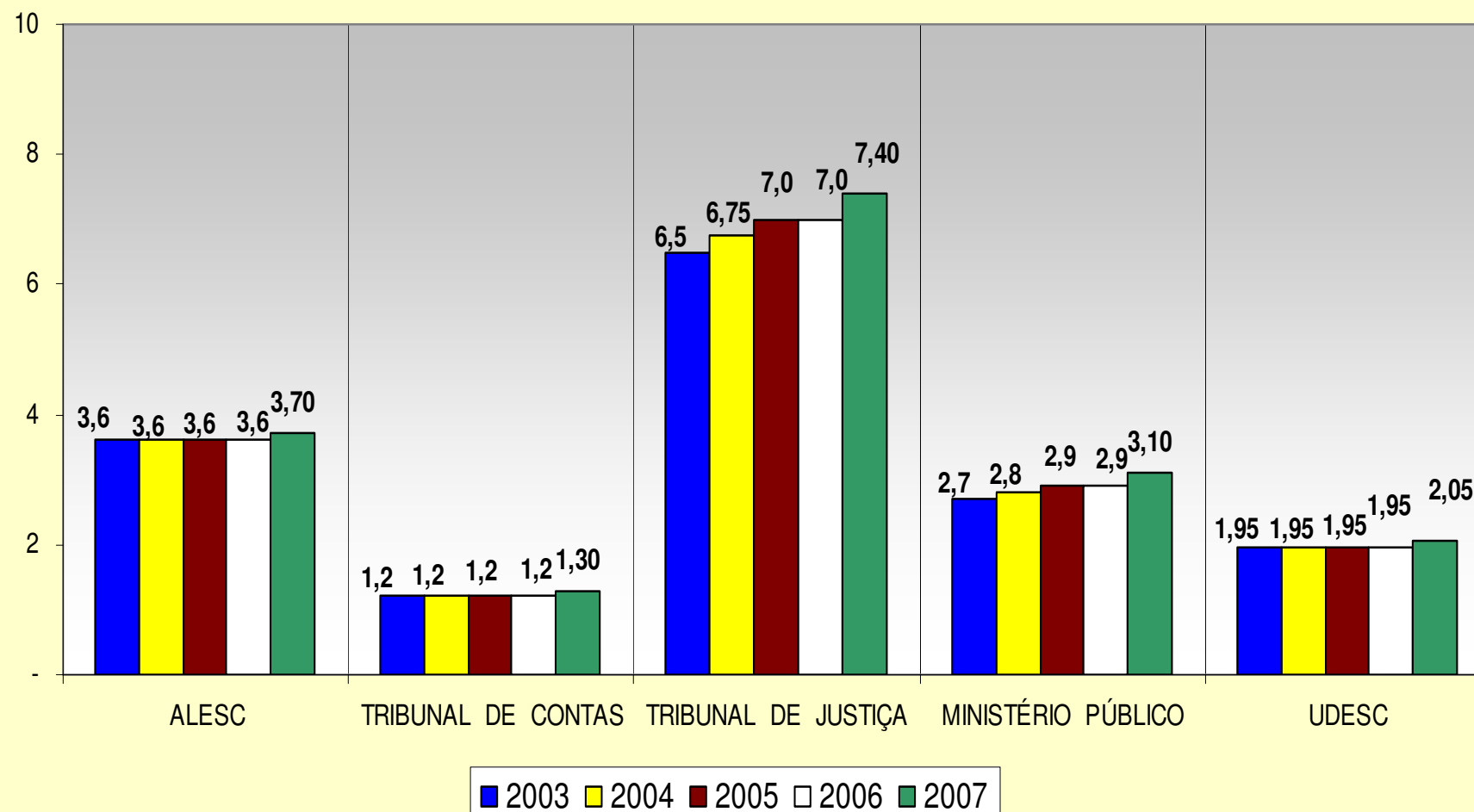
RECEITA LÍQUIDA DISPONÍVEL



Valores Arrecadados	3.141.812.163,1	3.597.543.714,4	3.810.053.741,7	4.220.366.781,7
Evolução Percentual		14,51%	5,91%	10,77%

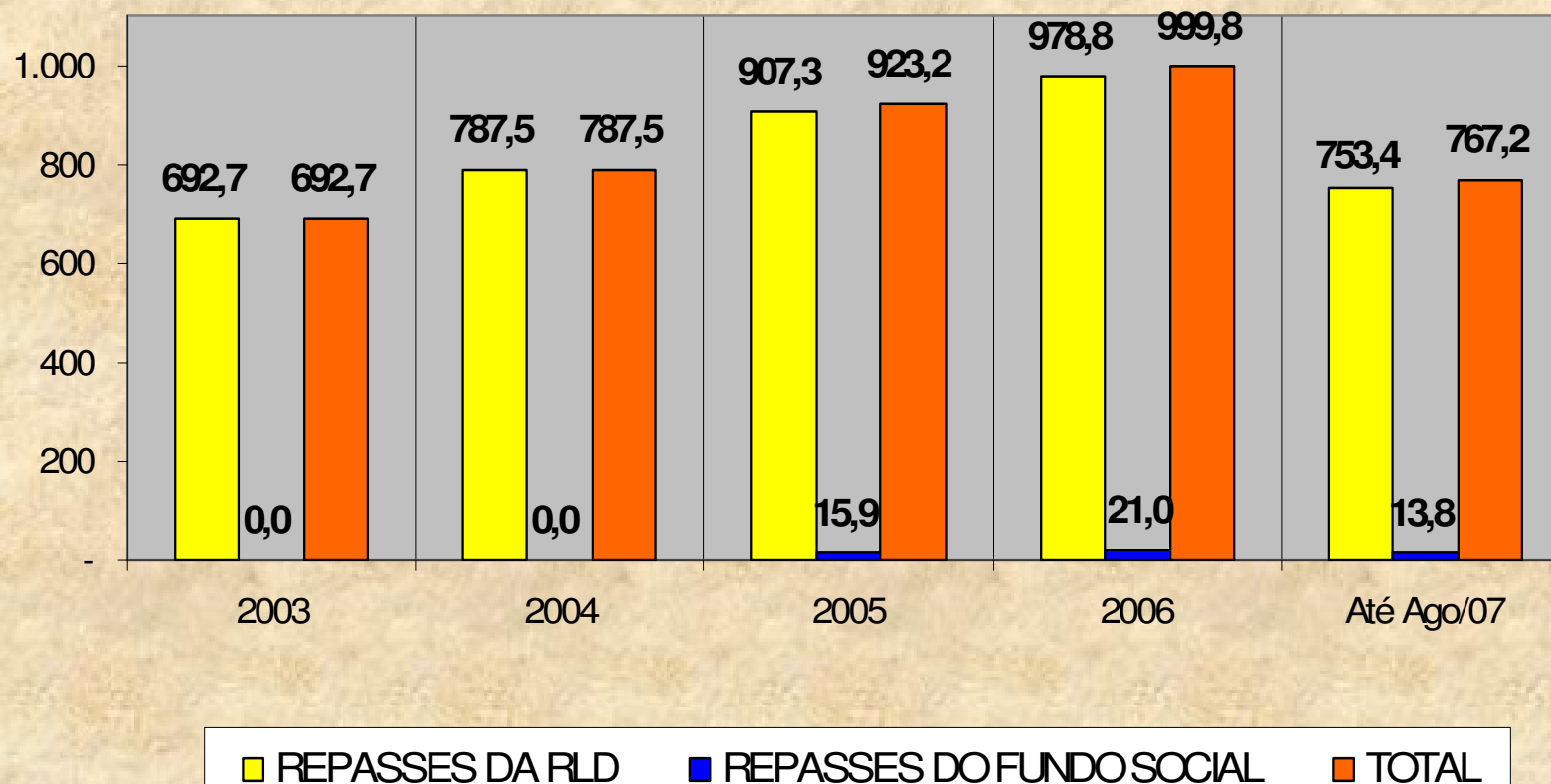
REPASSE AOS PODERES

EVOLUÇÃO DOS REPASSES PREVISTOS NA LDO - (em % da RLD)



REPASSE AOS PODERES

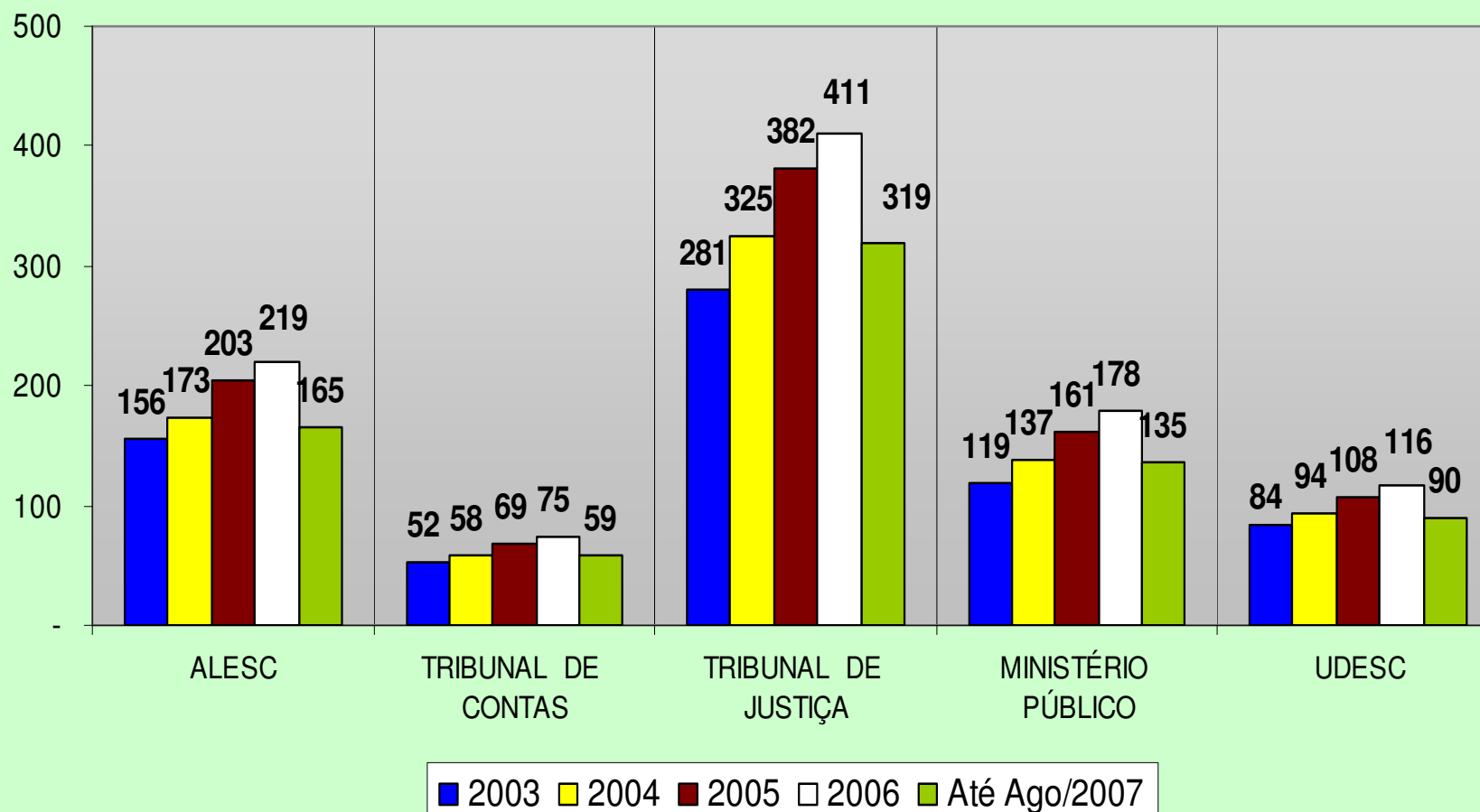
REPASSE TOTAL AOS PODERES E UDESC - em milhões de R\$



REPASSE AOS PODERES

REPASSES TOTAL AOS PODERES E UDESC (RLD E FUNDO SOCIAL)

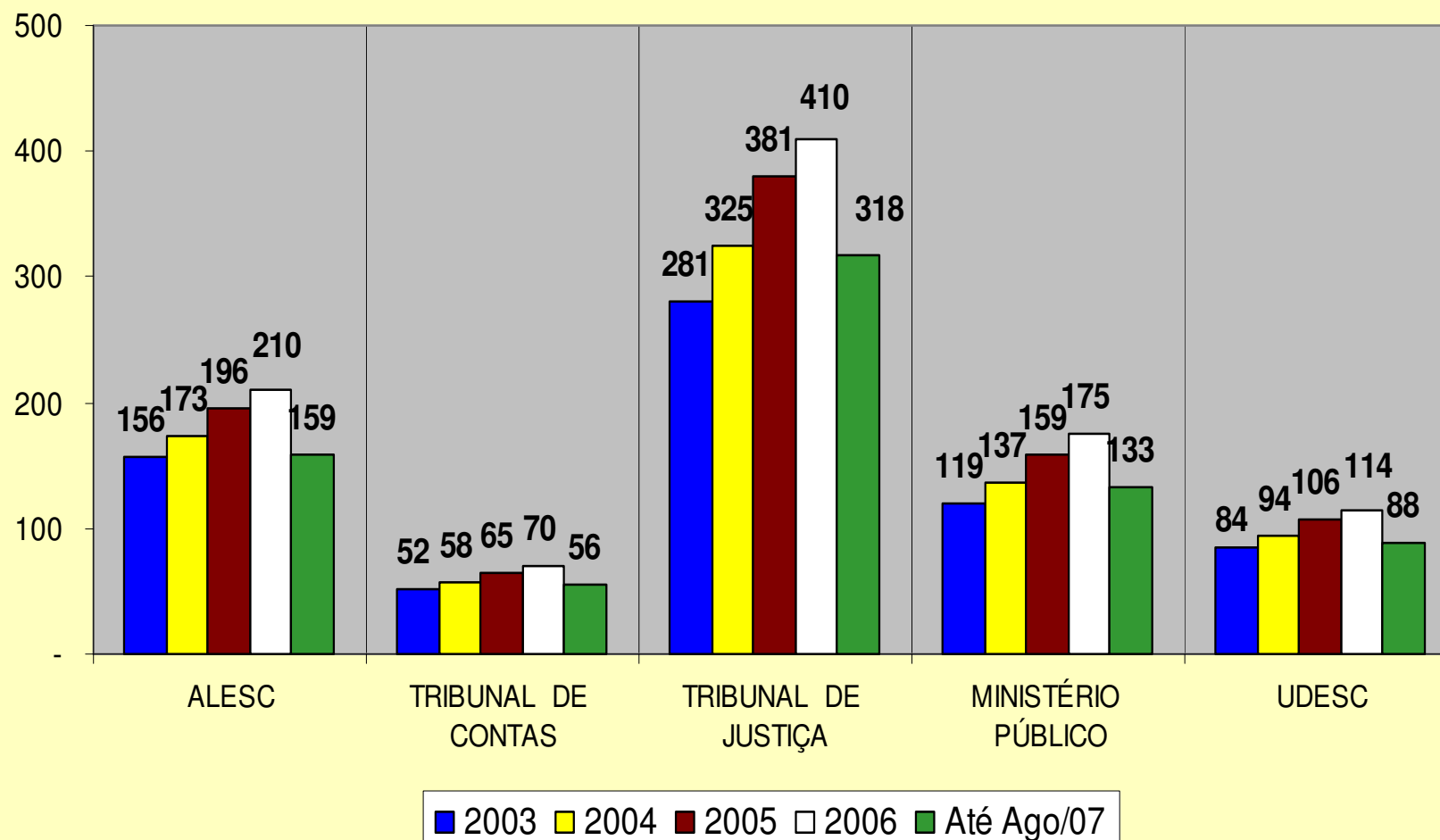
- em milhões de R\$



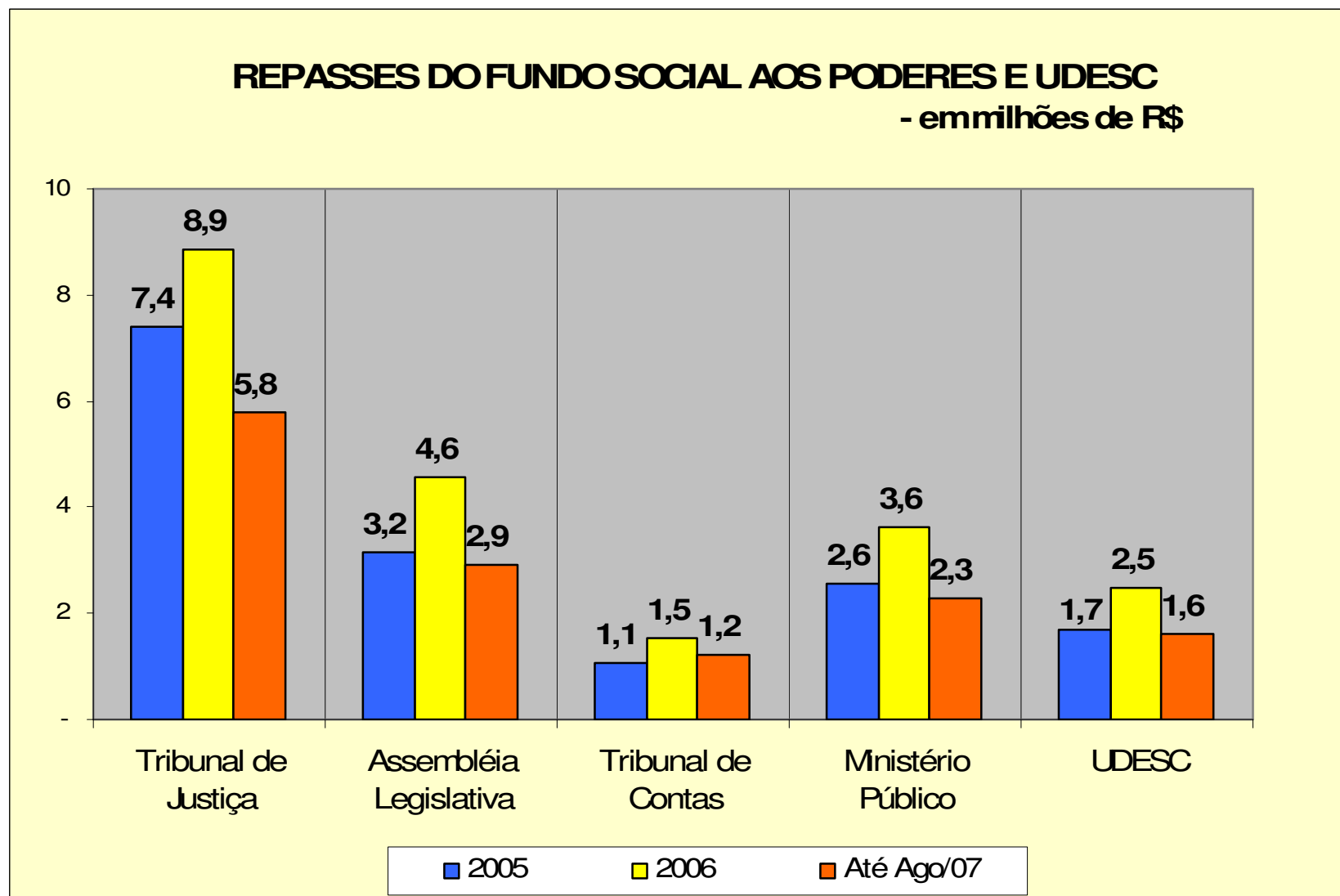
REPASSE AOS PODERES



REPASSES DA RLD AOS PODERES E UDESC - em milhões de R\$

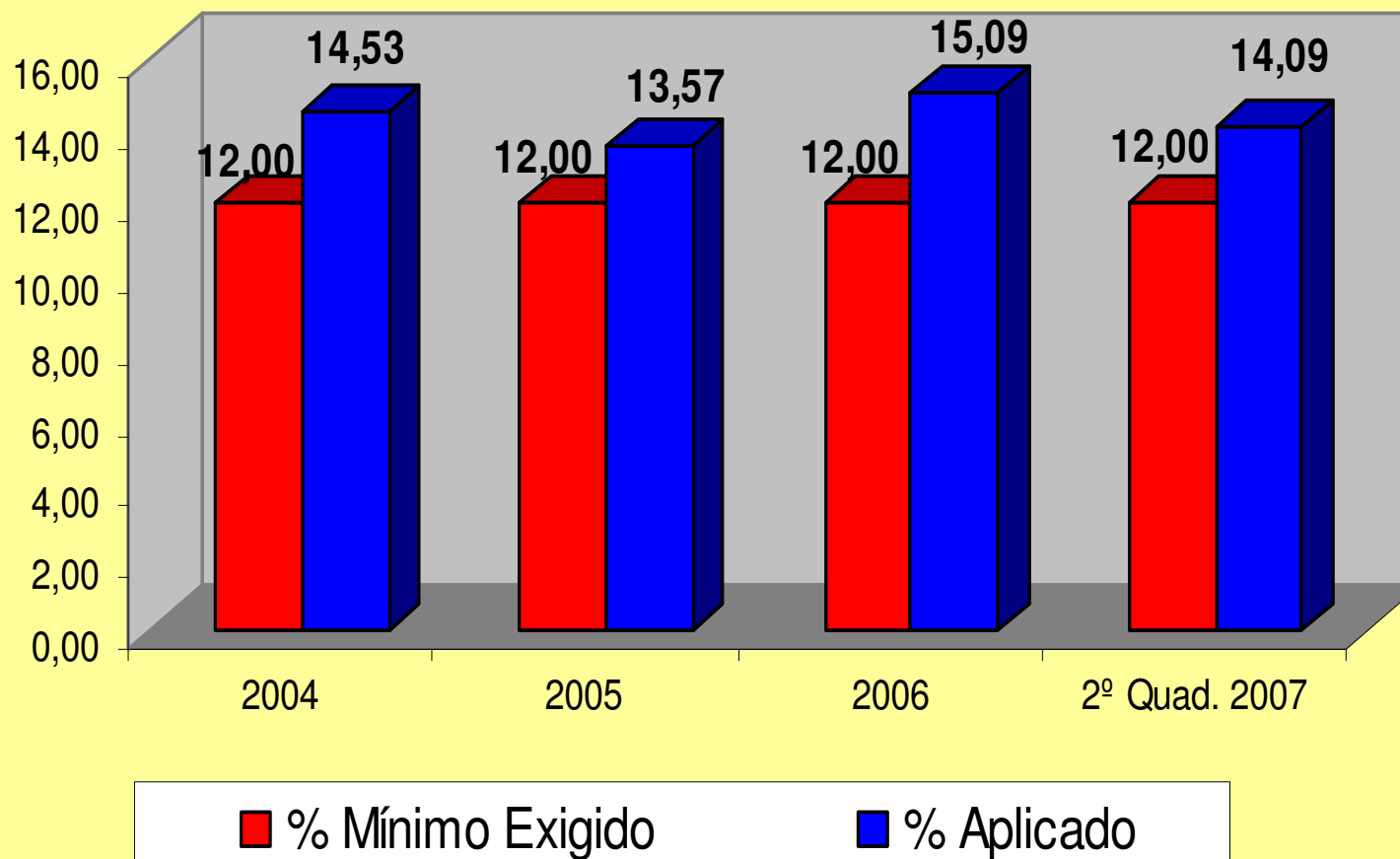


REPASSES DO FUNDOSOCIAL AOS PODERES

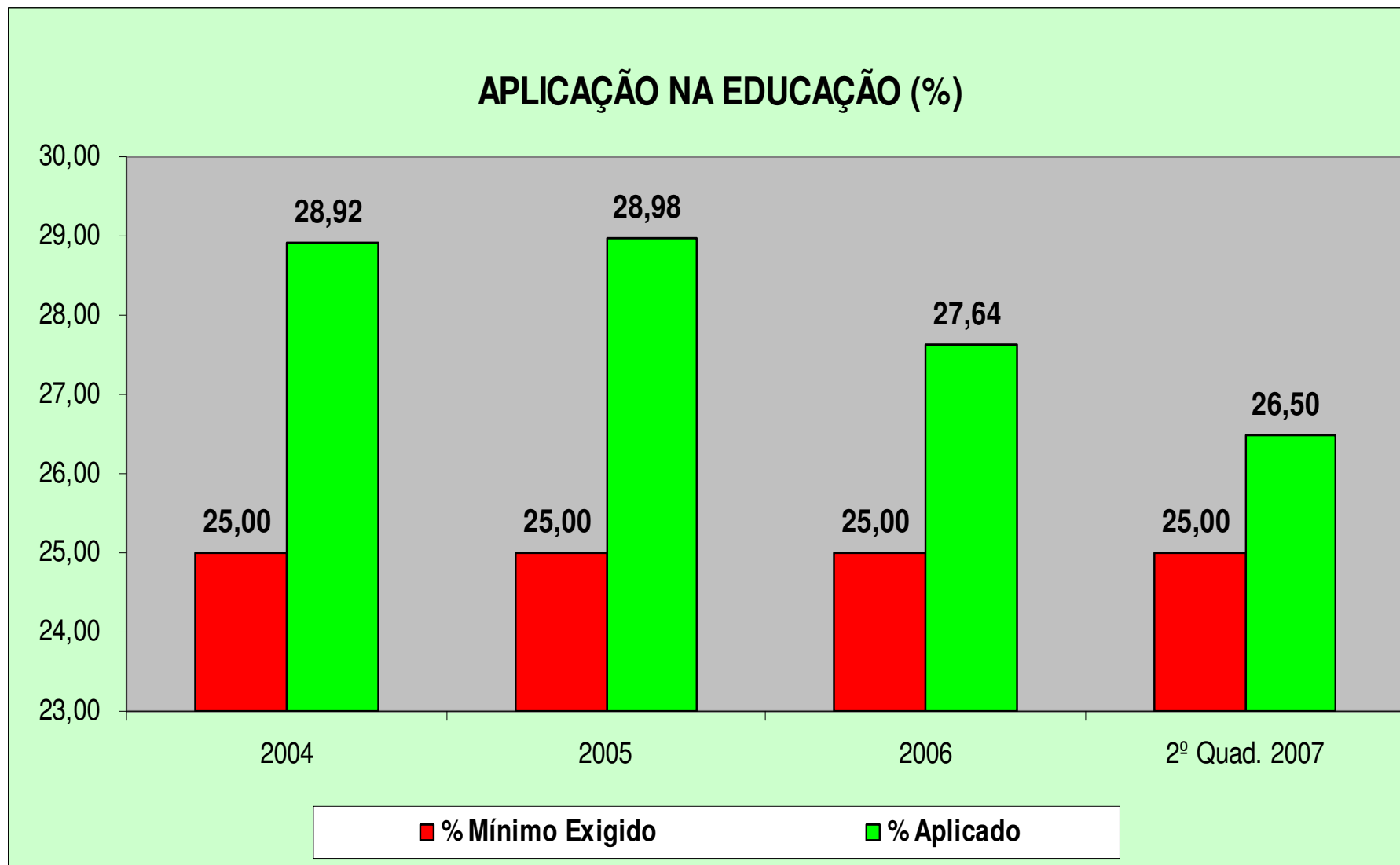


APLICAÇÃO NA SAÚDE

APLICAÇÃO NA SAÚDE (%)

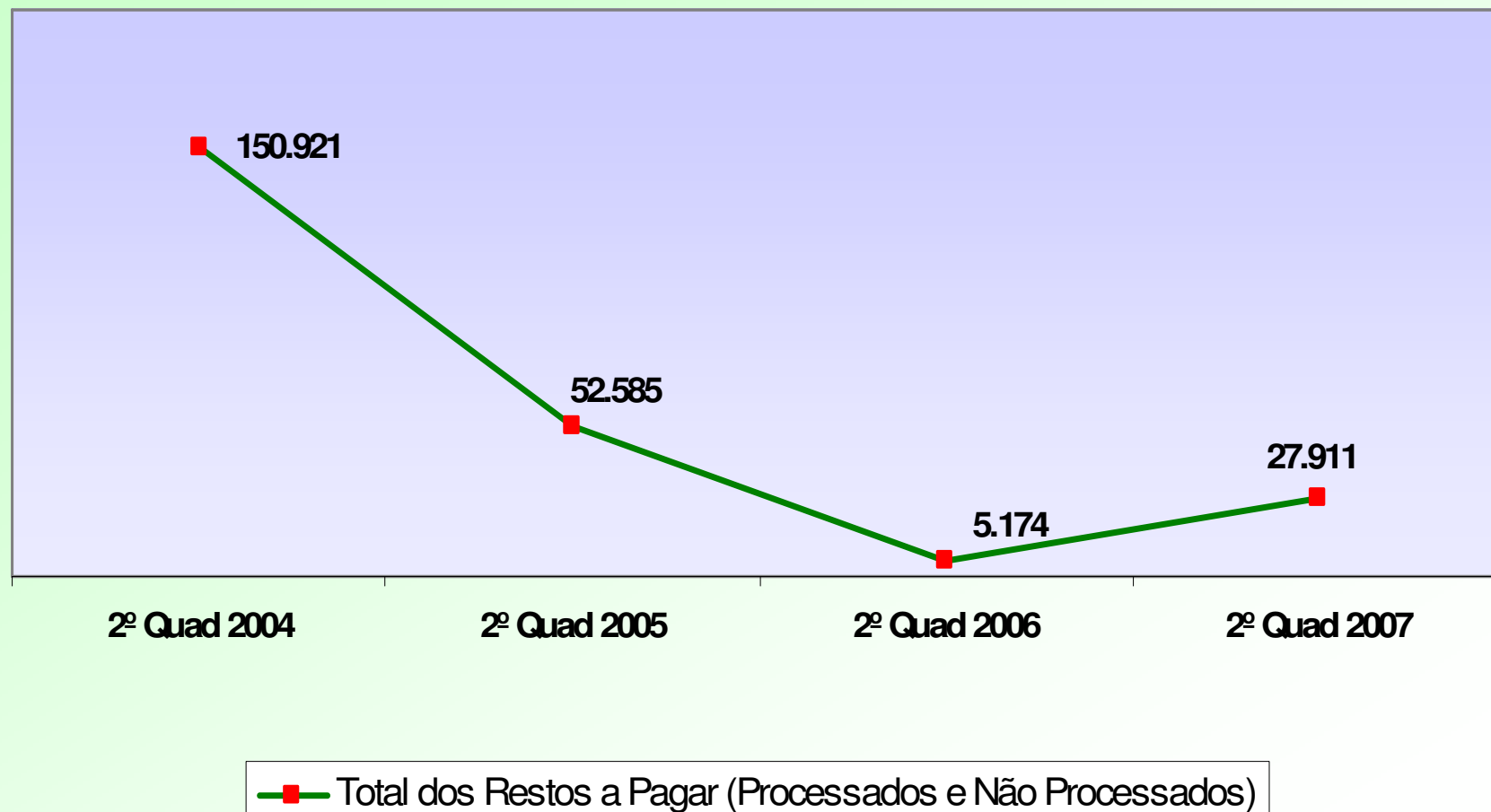


APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

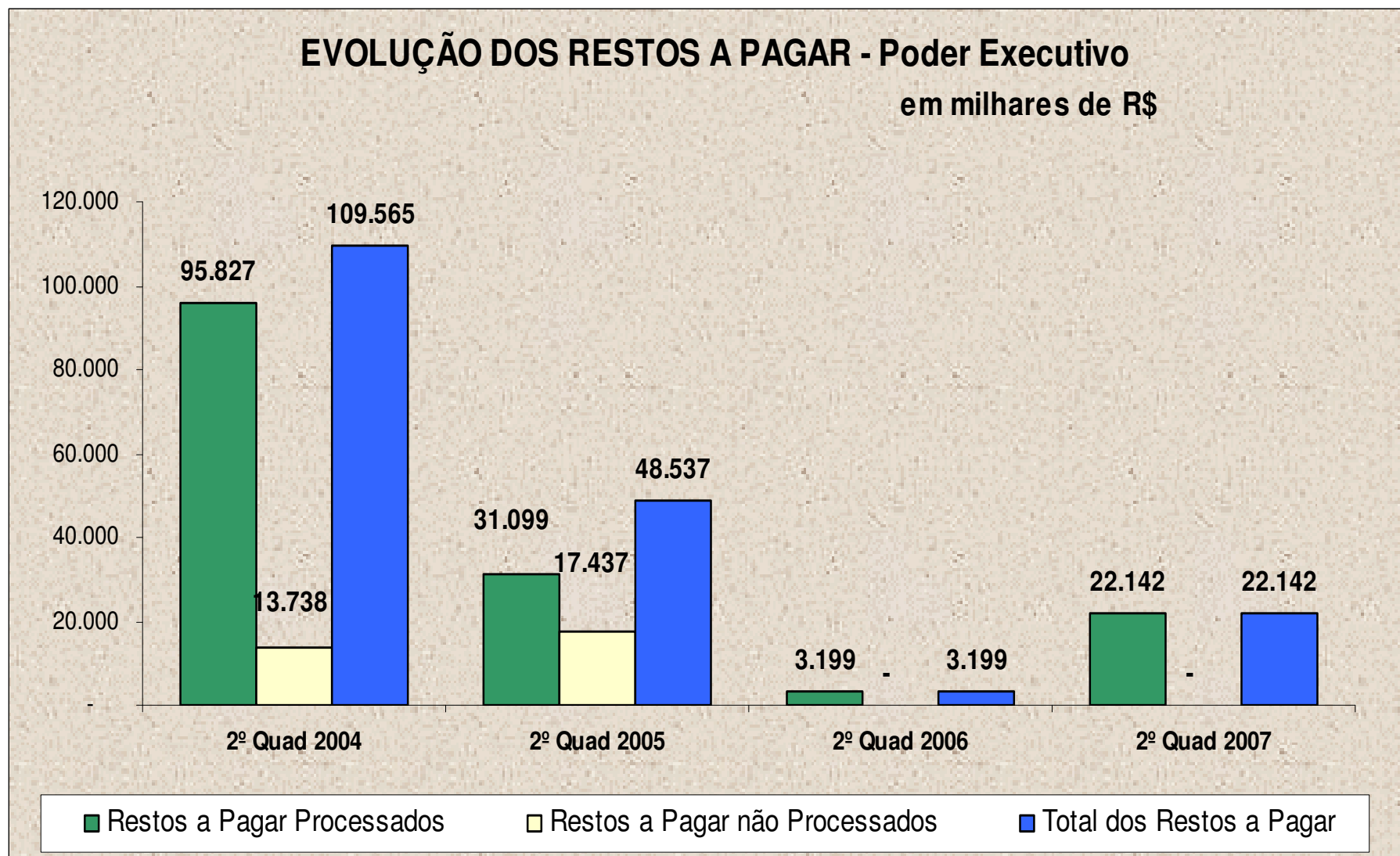


RESTOS A PAGAR

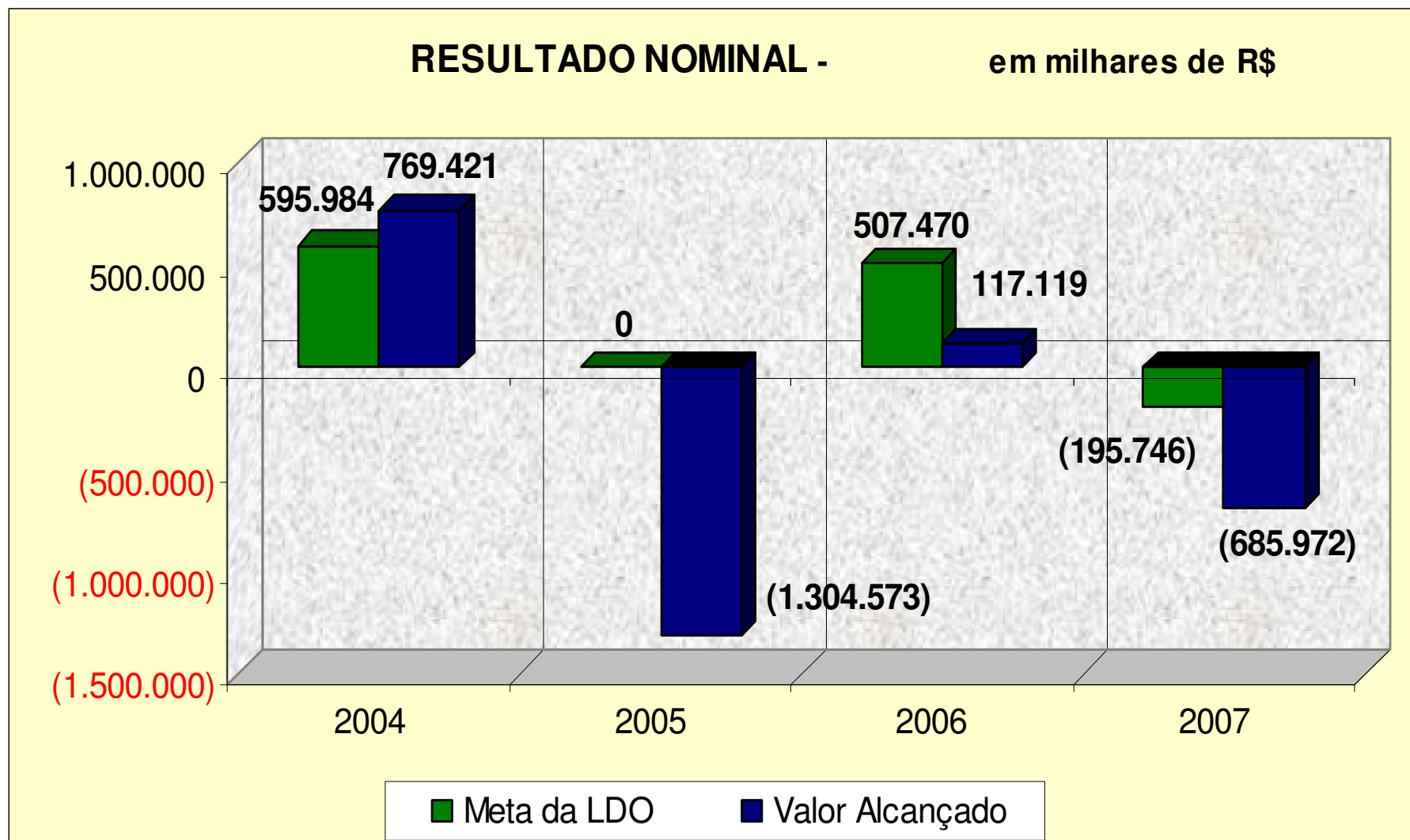
RESTOS A PAGAR - CONSOLIDADO GERAL - em milhares de R\$



RESTOS A PAGAR

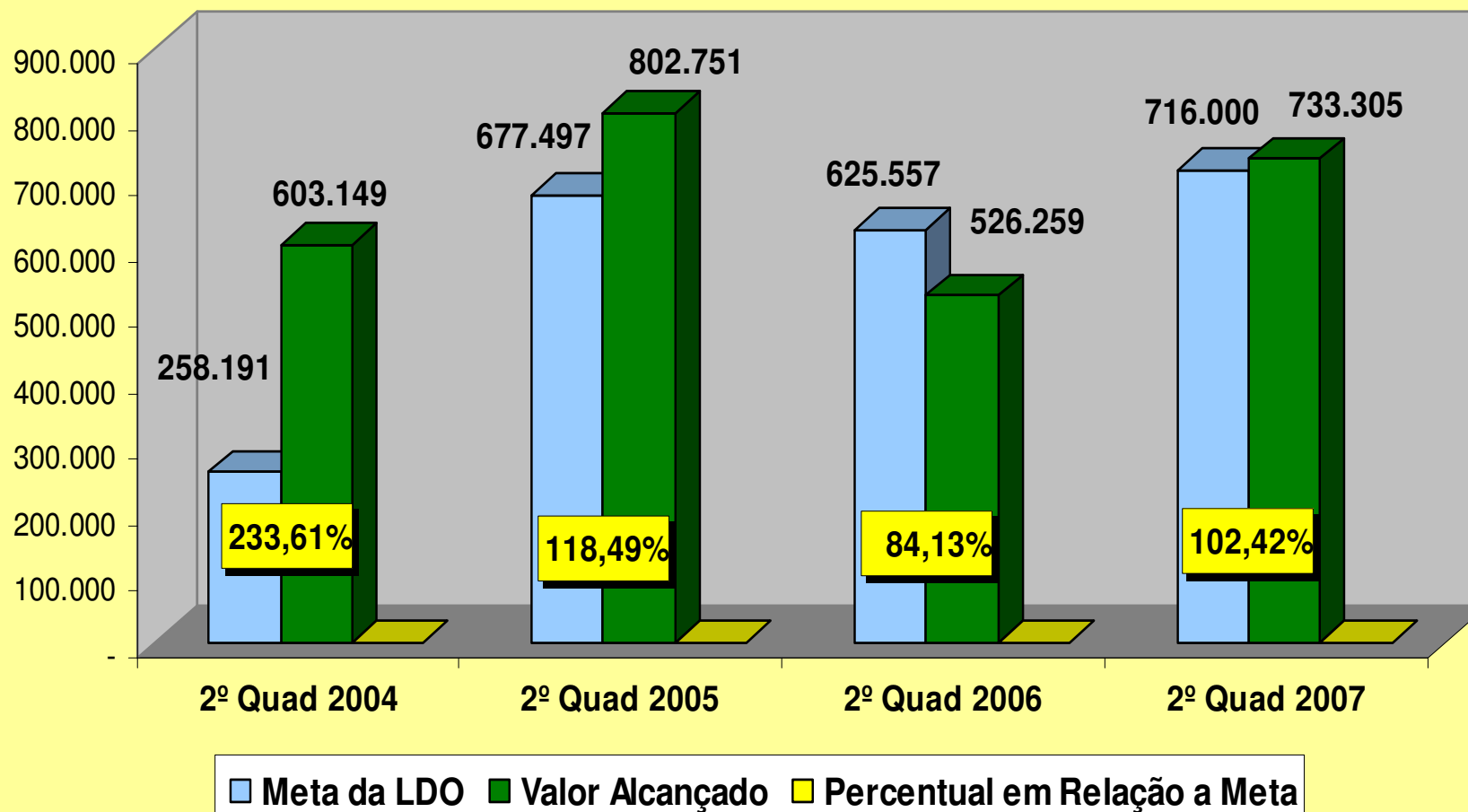


RESULTADO NOMINAL



RESULTADO PRIMÁRIO - LRF

Resultado Primário - em Milhares de R\$



PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E AJUSTE FISCAL

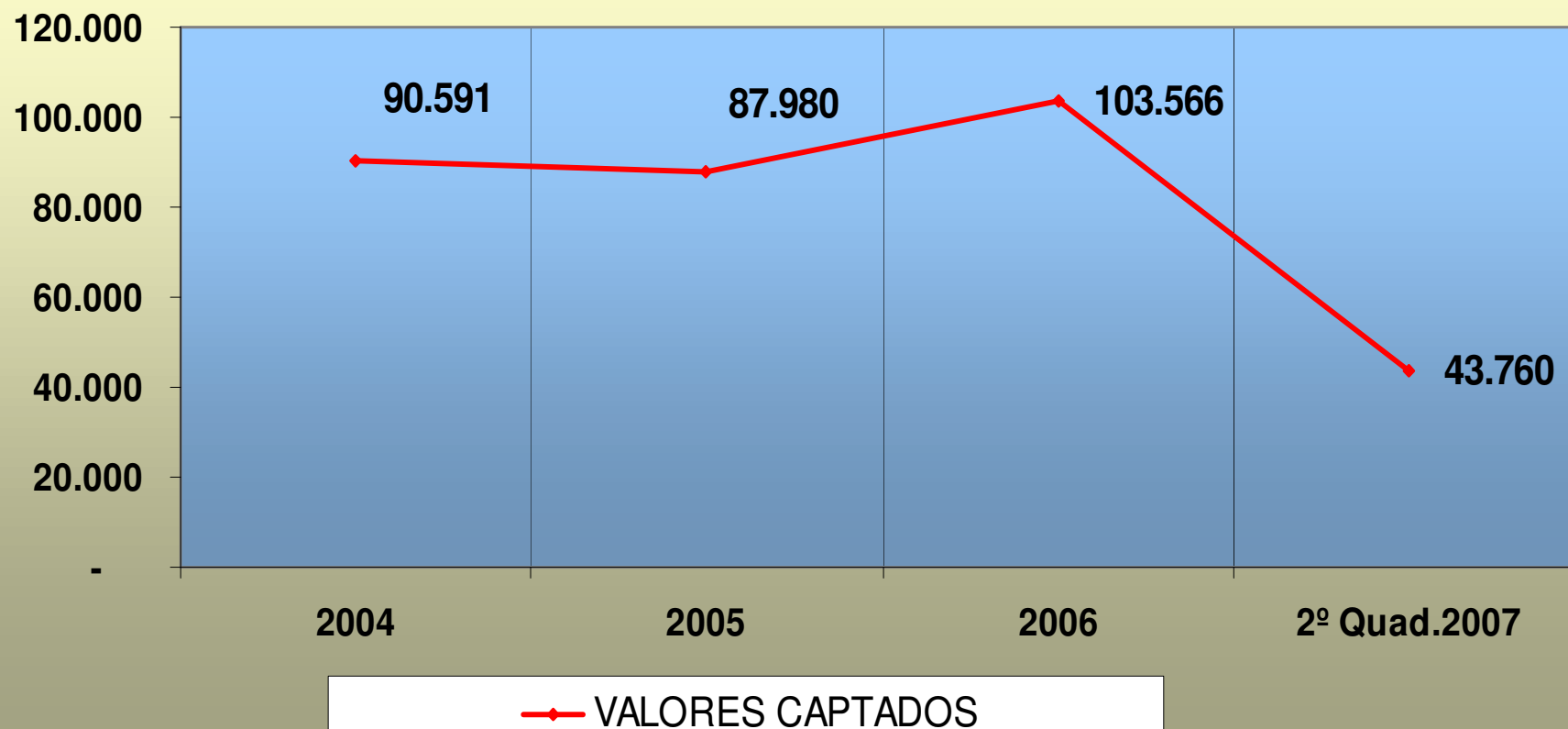


Em Milhões de R\$

DESCRIÇÃO	2004		2005		2006		2007
	Metas	Realizado	Metas	Realizado	Metas	Realizado	Metas
1 - RELAÇÃO DÍVIDA FINANCEIRA / RLR	2,08	2,07	1,84	1,79	1,67	1,62	1,51
2 - RESULTADO PRIMÁRIO	545	551	584	591	610	697	693
3 - DESPESAS C/ FUNCIONALISMO PÚBLICO	60,00%	57,37%	60,00%	53,93%	60,00%	57,25%	60,00%
4 - RECEITA DE ARRECADAÇÃO PRÓPRIA	5.692	5.715	6.624	6.632	7.267	7.076	7.770
5 - PRIVATIZAÇÃO- REF. ADMINISTRATIVA	-	-	-	-	-	-	-
6 - DESPESAS DE INVESTIMENTO / RLR%	9,35%	9,37%	10,87%	10,76%	10,14%	7,52%	8,26%

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - em milhares de R\$



BALANÇO DO PRÓ-EMPREGO



Em seis meses, o Pró-Emprego teve pedidos protocolados de 245 empresas.

Destas, 58 foram analisadas: uma teve o pedido indeferido e 57 foram deferidas.

Outras 187 estão em análise para ingresso no Programa.

As empresas aprovadas no Pró-Emprego somam um volume de investimentos de R\$ 544,5 milhões, revertidos na geração de 2.726 empregos.

Das 57 empresas inseridas no Pró-Emprego:

32 são do setor de comércio (ex: Siemens)

14 são indústrias (ex: Agropel)

7 são do setor de geração de energia (ex: SC Energia)

2 são do setor de serviços (ex: Portonave)

1 é do setor de transporte (NHT Transportes Aéreos)

1 é do setor de comércio com central distribuidora (Renner)

- **Indústria de Compensados Sudati:** instalação de fábrica de MDF em Otacílio Costa, com investimento de 70 milhões de reais e geração de 200 postos de trabalho diretos e 1.000 indiretos.
- **Indústria de Compensados Guarapes:** instalação de fábrica de MDF em Caçador, com investimentos de 60 milhões de reais e geração de 200 postos de trabalho diretos e 1.000 indiretos.
- **Albany Internacional Tecidos Técnicos:** ampliação em 35% da unidade fabril da empresa em Indaial, com investimentos de 55 milhões de reais e geração de 140 postos de trabalho.

- **Confecções Damyller:** instalação de unidade fabril em Criciúma, com investimento de 20 milhões de reais e geração de 1.000 empregos diretos.
- **Votorantim Cimentos Brasil:** instalação de unidade fabril em Vidal Ramos, com investimento de 300 milhões de reais e geração de 100 postos de trabalho direto e 500 indiretos.
- **Berneck Aglomerados:** instalação de unidade fabril de MDF em Curitibanos, com investimentos de 300 milhões de dólares americanos e geração de 350 empregos diretos.

PROJETO DE EDUCAÇÃO FISCAL :



A educação fiscal é uma prática na área educacional que aborda a relação do cidadão com o Estado no campo financeiro, integrando suas duas vertentes: a arrecadação e o gasto público.

Santa Catarina é referência no Programa Nacional de Educação Fiscal, sendo o único Estado que aborda o tema na rede estadual para crianças desde o pré-escolar.

No Estado, o Programa promove ações educativas em escolas, por meio de teatros e inserção do tema em várias disciplinas, tornando o assunto parte do cotidiano dos estudantes.

Além do trabalho nas escolas, firmamos parcerias com entidades como a Facisc, que ajudam a levar o programa a empresários de todos os municípios catarinenses, disseminando a importância da nota e do cupom fiscal.

Estamos elaborando também um amplo projeto para promover um concurso de redação e trazer estudantes para visitas educativas à Fazenda.

A ação mais recente do Programa de Educação Fiscal é a campanha publicitária que está sendo veiculada em anúncios de jornais e TVs de todo o Estado.



Tem coisa que não é nota e você nem nota.

Quando você compra qualquer produto ou serviço, quem fez a venda tem que emitir nota ou cupom fiscal e recolher impostos. Mas muita gente não percebe que, às vezes, recebe apenas tickets de calculadora ou recibos sem valor fiscal. Exigir nota ou cupom fiscal é a sua colaboração para possibilitar investimentos em saúde, educação, segurança e obras, para assim melhorar cada vez mais a qualidade de vida dos catarinenses.

PROJETO DE EDUCAÇÃO FISCAL :



CAMPANHA PUBLICITÁRIA - PROGRAMAÇÃO:

TVs

Rádios

Jornais

Entidades associativas

Escolas

Endomarketing

Monografias escolares

Sorteios de brindes (em estudos)

Teatro Educativo

Apoio para entidades assistenciais

Visitas educativas à CEF

Conclusão:



Em que pese a dificuldade financeira do Tesouro do Estado, os números aqui apresentados demonstram mais uma vez que o Estado vem cumprindo rigorosamente as normas da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como o Programa de Ajuste Fiscal firmado com a Secretaria do Tesouro Nacional - STN.